

**MOTORISTA INABILITADO  
MATA DUAS CRIANÇAS E  
FOGE SEM PRESTAR  
SOCORRO ÀS VÍTIMAS**

Página 7

**RACHADURA EM PONTE  
FECHA ATÉ QUARTA O  
TRÂNSITO DE CAMINHÕES  
PELA BR-101**

Página 7

# O ESTADO

Florianópolis, segunda-feira, 23 de julho de 1979 - Ano 65 - N.º 19.471 - Cr\$ 6,00

Edição de  
**SEGUNDA-FEIRA**



## **ERRO DE ALAN COMPLICHA VITÓRIA DO FIGUEIRENSE E O CAMPEONATO**

Num jogo violento e tumultuado por quatro expulsões, o Figueirense derrotou a Chapecoense por 1 a 0 no Scarpelli.

A partida foi encerrada a 31 minutos da segunda fase, num erro do árbitro Alan Giovani, que não percebeu ter a Chapecoense ainda o número legal de jogadores em campo (Págs. 8 a 16).

## Papa orou para que mais países recebam refugiados

Castelgandolfo, - o Papa João Paulo II orou ontem para que mais países de todo o mundo abram suas portas aos refugiados vietnamitas que procuram abrigo.

Em sua bênção do meio-dia, no Palácio de Verão, nas montanhas Albanas, ao Sul de Roma, o pontífice disse que o amor é a única resposta ao sofrimento dos refugiados.

O Papa, que está gozando as férias, participou de cânticos religiosos com sua voz grave ao lado de milhares de pessoas. Altofalantes retransmitiam os cânticos aos peregrinos congregados na Praça de São Pedro, no Vaticano.

O Papa disse a cerca de dez mil pessoas que trabalham enquanto descansa e descansa enquanto trabalha, desde que chegou a Castelgandolfo, há uma semana.

Ao referir-se aos refugiados vietnamitas, o santo padre afirmou que está orando para que "nossos irmãos, em meio a perigos mortais, encontrem um país que os aceite". Também expressou sua esperança de que as pro-

messas formuladas na recente conferência internacional sobre refugiados, em Genebra, sejam cumpridas ao pé da letra.

Entre os visitantes se encontravam delegações do México, país que o Papa visitou em janeiro, e da Polônia, seu país natal, visitado por ele em junho passado.

O Papa João Paulo II não se referiu às suas próximas visitas à Irlanda e Estados Unidos, que foram anunciadas oficialmente anteontem, mas destacou a presença de um cartaz carregado por peregrinos irlandeses que dizia em inglês: "Deus abençoe a Irlanda".

Em sua terceira viagem ao exterior depois que iniciou seu Pontificado, o Papa de 59 anos visitará a Irlanda entre 29 de setembro e primeiro de outubro, e logo após seguirá para Nova Iorque, onde, a dois de outubro, falará na Assembleia Geral das Nações Unidas.

Espera-se que o Pontífice visite outras cidades norte americanas, entre elas Chicago, Filadélfia e Washington, antes de regressar a Roma.

## Possível viagem do Papa gera protestos na Irlanda do Norte

Belfast, Irlanda do Norte - Os protestos intransigentes se organizavam ontem contra a possibilidade de que o Papa João Paulo II faça uma viagem a atribulada Irlanda do Norte, onde as lutas religiosas sectárias causaram a morte de cerca de 2 mil pessoas nos últimos dez anos.

O reverendo Ian Pailey, líder do Partido Democrático Unista, protestante, anunciou que está organizando um comitê para protestar contra uma eventual visita do Papa ao país. João Paulo II deve visitar em setembro a vizinha - e esmagadoramente católica - República da Irlanda e, a seguir, os Estados Unidos.

Pailey ameaçou o Papa com manifestações de massa se ele passar pela Província Britânica, que tem um milhão de protestantes contra 500 mil católicas, em luta intermitente desde 1969. Os líderes da igreja protestante da Irlanda e da igreja Metodista, porém, não fizeram objeções a uma visita do Papa.

"O Governo Britânico deve compreender que esta é uma visita que não poderá se realizar", declarou Presley, líder da igreja Presbiteriana livre e membro do parlamento inglês e também do europeu.

O reverendo William Craig, moderado da igreja presbiteriana, por sua vez, explicou que a inconveniência de um convite a João Paulo II se justifica por "razões puramente espirituais".

Enquanto os protestantes da Irlanda do Norte procuram afastar a possibilidade de uma visita, os líderes eclesiais e governamentais da república da Irlanda do Sul preparam uma recepção de massa a João Paulo II, que estará no país de 29 de setembro a 1 de outubro. É a primeira visita de um Papa a Irlanda do Sul e a viagem foi anunciada pelo vaticano anteontem.

Até agora não se divulgou o itinerário do Papa, mas o cardeal Tomas O'iach, primaz da Irlanda do Sul, afirmou que não se descarta a possibilidade de que a viagem inclua uma visita a Irlanda do Norte.

Uma visita do Papa a província britânica servirá como uma poderosa ajuda aos católicos que querem uni-la a república.

## Jornais prevêem que próximo ditador a cair será Stroessner

Buenos Aires - O Presidente Paraguuaio, Alfredo Stroessner, que ocupa o poder desde 1954, poderia ser o mais afetado pela "onda expansiva" que possivelmente provocará a derrubada da ditadura de Anastasio Somoza, segundo prognósticos dos jornais locais.

"Primeiro foi Somoza. O próximo será Stroessner. E depois? quem?" - pergunta hoje "Conviccion", o mais novo dos matutinos de Buenos Aires, em uma nota assinada por seu diretor Hugo Ezequiel Lezama.

"La Nación", em seu comentário político dominical, disse que "a grande novidade é a impressão generalizada de que o regime de Stroessner deve preparar-se para resistir a uma ofensiva internacional liderada pela esquerda, que o terá por alvo preferido, uma vez que já acabou com Somoza".

O diretor de "Conviccion", por sua vez, expressou que, "derrubado Somoza - e bem derrubado, repetimos -, não é improvável que uma onda antiditadura se estenda pela América com o visível ou invisível aval de Jimmy Carter. E essa escalada, se ocorrer, terá nomes próprios. E o próximo objetivo chama-se Stroessner. O presidente paraguaio se mantém há muitos anos no poder, já não é jovem e pode constituir outro bom exemplo de como os Estados Unidos pagam com ingratidão a docilidade dos subdesenvolvidos".

O Paraguai foi o único país que, em recente reunião de consulta da Organização dos Estados Americanos (OEA), realizada em Washington, voltou juntamente com o legado do governo nicaraguense contra a resolução que pediu alijamento de Somoza.

"Se a política responde de alguma maneira - pelas leis da lógica, nos próximos meses veremos desestabilizar-se o regime de Stroessner e começar a luta entre os dois lados do regime: O general Rodriguez (dizem que é pro Brasil) e o General Martínez (considerado pró-Argentina). Se o Departamento de Estado interferir não há perigo de que uma guerrilha sandinista ou castrista - que é a mesma coisa - solape o Governo Guaraní, mas com a queda de Somoza começou para Stroessner a contagem regressiva. Alcançado esse objetivo, não é improvável que a escalada prossiga com o Presidente chileno, Augusto Pinochet, ou o Presidente argentino Jorge Rafael Videla. Quanto ao que possa acontecer a Argentina, obviamente não é "conviccion", acrescenta o diretor de "Conviccion".

Os dois generais paraguaios a que se refere Lezama são os generais de Divisão Andrés Rodrigues, Comandante da Divisão de Cavalaria, e German Martincz, Comandante da Infantaria, atualmente Chefe de Estado-Maior do Corpo de Exército.



### MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

#### EDITAL DE INTIMAÇÃO

O Subchefe do 16.º Distrito Rodoviário Federal - DRF em Florianópolis, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo fiscal n.º 12312/79, instaurado por infração dos artigos 14, inciso III, e 28, inciso IV, do Decreto n.º 77.789 de 9 de junho de 1976, com as alterações do Decreto n.º 80.760, de 17 de novembro de 1977, intima, pelo presente Edital, o autuado LUIZ GONZAGA CARDOSO a, no prazo de 60 (sessenta) dias contados da publicação deste, apresentar impugnação, com observância do disposto nos artigos 15 e 16 do Decreto n.º 70.235/72, ou pagar o imposto e multa exigidos no referido processo.

O Autuado poderá ter vista do processo no horário das 8:00 às 12:00 e de 14:00 às 18:00 horas, na sede do 16.º DRF, situada à Rua Álvaro Millen da Silveira, 151, nesta capital.

Florianópolis, 23 de julho de 1979

Miguel Wolk

ENG.º SUBCHEFE DO 16.º DRF



### MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

#### EDITAL DE INTIMAÇÃO

O Subchefe do 16.º Distrito Rodoviário Federal-DRF em Florianópolis, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo fiscal n.º 012225/79, instaurado por infração dos artigos 14, inciso III, e 28, inciso IV, do Decreto n.º 77.789 de 9 de junho de 1976, com as alterações do Decreto n.º 80.760 de 17 de novembro de 1977, intima, pelo presente Edital, o autuado ADEMAR SAVI a, no prazo de 60 (sessenta) dias contados da publicação deste, apresentar impugnação, com observância do disposto nos artigos 15 e 16 do Decreto n.º 70.235/72, ou pagar o imposto e multa exigidos no referido processo.

O autuado poderá ter vista do processo no horário das 8:00 às 12:00 e de 14:00 às 18:00 horas, na sede do 16.º DRF, situada à Rua Álvaro Millen da Silveira, 151, nesta capital.

Florianópolis, 23 de julho de 1979

Miguel Wolk

ENG.º SUBCHEFE DO 16.º DRF



### MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

#### EDITAL DE INTIMAÇÃO

O Subchefe do 16.º Distrito Rodoviário Federal-DRF em Florianópolis, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo fiscal n.º 008299/79, instaurado por infração dos artigos 14, inciso III, e 28, inciso IV, do Decreto n.º 77.789 de 9 de junho de 1976, com as alterações do Decreto n.º 80.760, de 17 de novembro de 1977, intima, pelo presente Edital, o autuado AIR ABDALA a, no prazo de 60 (sessenta) dias contados da publicação deste, apresentar impugnação, com observância do disposto nos artigos 15 e 16 do Decreto n.º 70.235/72, ou pagar o imposto e multa exigidos no referido processo.

O Autuado poderá ter vista do processo no horário das 8:00 às 12:00 e de 14:00 às 18:00 horas, na sede do 16.º DRF, situada à Rua Álvaro Millen da Silveira, 151, nesta capital.

Florianópolis, 23 de julho de 1979

Miguel Wolk

ENG.º SUBCHEFE DO 16.º DRF



### MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

#### EDITAL DE INTIMAÇÃO

O Subchefe do 16.º Distrito Rodoviário Federal - DRF em Florianópolis, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo fiscal n.º 006811/79, instaurado por infração dos artigos 14, inciso III, e 28, inciso IV, do Decreto n.º 77.789 de 9 de junho de 1976, com as alterações do Decreto n.º 80.760, de 17 de novembro de 1977, intima, pelo presente Edital, o autuado OSNI COELHO PIRES a, no prazo de 60 (sessenta) dias contados da publicação deste, apresentar impugnação, com observância do disposto nos artigos 15 e 16 do Decreto n.º 70.235/72, ou pagar o imposto e multa exigidos no referido processo.

O Autuado poderá ter vista do processo no horário das 8:00 às 12:00 e de 14:00 às 18:00 horas, na sede do 16.º DRF, situada à Rua Álvaro Millen da Silveira, 151, nesta capital.

Florianópolis, 23 de julho de 1979

Miguel Wolk

ENG.º SUBCHEFE DO 16.º DRF



### MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

#### EDITAL DE INTIMAÇÃO

O Sub chefe do 16.º Distrito Rodoviário Federal - DRF em Florianópolis, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo fiscal n.º 011386/79, instaurado por infração dos artigos 14, inciso III, e 28, inciso IV, do Decreto n.º 77.789 de 9 de junho de 1976, com as alterações do Decreto n.º 80.760, de 17 de novembro de 1977, intima, pelo presente Edital, o autuado DILNEI MENEZES GUAREZI a, no prazo de 60 (sessenta) dias contados da publicação deste, apresentar impugnação, com observância do disposto nos artigos 15 e 16 do Decreto n.º 70.235/72, ou pagar o imposto e multa exigidos no referido processo.

O Autuado poderá ter vista do processo no horário das 8:00 às 12:00 e de 14:00 às 18:00 horas, na sede do 16.º DRF, situada à Rua Álvaro Millen da Silveira, 151, nesta capital.

Florianópolis, 23 de julho de 1979

Miguel Wolk

ENG.º SUBCHEFE DO 16.º DRF

**Manágua** - Os Estados Unidos estão dispostos a prestar ajuda maciça a Nicarágua, mas um funcionário do alto escalão da Embaixada desse país disse aqui que a ajuda ficará sujeita a fatores históricos e a nova situação nicaraguense, para determinar quando e como se fará.

"Não faremos nada que desperte a mais leve suspeita de intervenção norte americana. Por exemplo, não usaremos aviões militares até que tenhamos total consentimento e compreensão do novo Governo" disse o funcionário encarregado da Embaixada durante a ausência do Embaixador Lawrence Pezullo.

Quando o novo Governo tomou o poder, o Ministro do Interior, Tomas Borge, que

tem ligações com a esquerda, advertiu que os países que intervieram nos assuntos nicaraguenses teriam que enfrentar os guerrilheiros.

A referência a uma segunda intervenção aparentemente estava dirigida aos Estados Unidos, que invadiram a Nicarágua na década de 30 para apoiar a família Somoza no poder. Augusto Cesar Sandino, de quem os sandinistas tomaram o nome, combateu na luta contra a ocupação norte americana.

"Estamos aguardando o sinal verde do Governo nicaraguense da Cruz Vermelha", disse o funcionário da Embaixada, identificado como Thomas O'Connell.

Informou que os coordenadores nicaraguenses da operação de ajuda desejam se reunir

# USA se mostra disposto a prestar ajuda maciça ao Governo da Nicarágua

com as nações que estão fazendo doações, com as organizações de socorro e com peritos em aspectos técnicos da descarga e distribuição de ajuda antes que ele comece a inundar Manágua.

O'Sonnell, que ajudou a coordenar o socorro quando ocorreu o terremoto de Ma-

nágua em 1972, disse que "na época as provisões indispensáveis ficaram bloqueadas pela chegada de outros materiais que não eram necessários ou desejáveis para o país".

Acrescentou que não havia compromissos específicos para a ajuda norte-americana

porque ainda não se tinha avaliado o montante das necessidades. "Depois do terremoto, disse, os prejuízos eram fáceis de determinar porque tudo estava concentrado em um só lugar".

"Mas, pela natureza da guerra, a Cruz Vermelha não pode se mover com liberdade de um local ao outro e há pouco tempo conseguiu sair de Managua para ver como está a situação".

As operações de descarga, disse o'Sonnell, ficaram prejudicadas porque os empregados do aeroporto fugiram durante as últimas horas do regime de Somoza e muitos deles levaram as chaves de acesso aos lugares onde se Guarda a maquinaria necessária para a operação. Um DC-8 que chegou este fim de

semana com elementos de ajuda demorou três horas para ser descarregado. O tempo que leva essa operação normalmente é 45 minutos.

O'Sonnell disse que o novo Governo parece estar se estabelecendo muito mais rápido do que estava previsto em particular porque a rede de informações de rádio sandino se encarregou de distribuir a informação ao resto do país.

"E as pessoas estão ouvindo todas as informações com muita atenção, disse".

As relações entre a Nicarágua e os Estados Unidos estão agora dependendo de uma nota oficial do novo Governo, anunciando sua subida ao poder e confirmando que deseja continuar mantendo relações diplomáticas com o Governo Norte-Americano.

**Governo do Irã expulsa jornalista do "New York Times"**

**Teerã** - O Governo provisório do Irã determinou ontem que o correspondente do "New York Times, Youssef M. Ibrahim abandone o país. A ordem de expulsão é consequência do protesto oficial pelo suposto conteúdo crítico dos despachos do jornalista sobre a situação Iraniana.

E o segundo jornalista norte-americano que o regime revolucionário islâmico expulsa do país, David Lamb, do "Los Angeles Times", foi expulso em julho, depois que o governo o acusou de ter distorcido os acontecimentos do Irã.

"Não explicaram quais os artigos que os desgostaram", disse Ibrahim pouco depois de receber a ordem para deixar o país.

O diretor do departamento de imprensa estrangeira do Ministério de Direção Nacional, Ali Behzadnia, entregou a Ibrahim uma carta na qual lhe é ordenada a partida do país "na primeira oportunidade".

Ibrahim, que está no Irã desde novembro passado, quando o regime monárquico começou a desmoronar-se, disse acreditar que "as resenhas do "New York Times" foram justas e certas até agora e antes da revolução". Informou que enviou uma Carta ao Primeiro Ministro Mehdi Bazargan pedindo reconsideração da expulsão.

O caso de Ibrahim parece ser resultado da crescente insatisfação do Governo do Irã com os despachos dos correspondentes estrangeiros sobre a situação econômica e política do país, particularmente pela ênfase que a imprensa estrangeira tem dado à rebelião armada de certas minorias nacionais do país que exigem a autonomia e por considerar a desordem econômica pós-revolucionária.

# VARIEDADES



**NESTA SEGUNDA, O PROGRAMA MAIS DESCONTRAÍDO DA SUA TV CATARINENSE - "VARIEDADES", COM CELSO PAMPLONA, 13h30min, AS COISAS DA ILHA DO JEITO QUE O CELSO CONTA.**



**TV CATARINENSE**  
canal 12

# Acervo do Itamarati vai mesmo permanecer no Rio de Janeiro

Brasília — A biblioteca, como a mapoteca e arquivo histórico do Itamarati vão permanecer no Rio de Janeiro, na antiga sede do Ministério das Relações Exteriores na Avenida Marechal Floriano, ficando o novo anexo construído em Brasília — um prédio circular de 11 mil metros quadrados de área útil — destinado a abrigar o Instituto Rio Branco, a parte da biblioteca já transferida para a Capital, uma mapoteca atualizada e os novos arquivos em formação.

Embora ainda sem uma designação formal do chanceler Saraiva Guerreiro, o embaixador Vladimir Murtinho já foi escolhido para supervisionar a utilização dos quatro prédios do Itamarati (três em Brasília e outro no Rio de Janeiro) e restabelecer detalhes dos planos originais da transferência, desvirtuados através de adapta-

ções práticas ao longo dos últimos 10 anos.

— Embora todos saibam do meu amor por Brasília — afirma Murtinho —, eu nunca contribuiria para o esvaziamento cultural do Rio de Janeiro, com a retirada desse acervo do Itamarati.

Somada à pequena parte transferida para Brasília, onde ocupa uma lateral e instalações do subsolo do chamado "Anexo Administrativo", a biblioteca do Itamarati reúne cerca de 400 mil volumes.

Isso representa uma coleção de peças de todo o gênero, incluindo obras raras inclusive para os padrões internacionais, alimentada com a contribuição regular dos diplomatas brasileiros lotados no exterior e a doação de chefes de missão aposentados.

A mapoteca é, ao mesmo tempo, uma com-

plementação importante para os documentos do arquivo histórico e da biblioteca, e uma entidade autônoma, que explica toda formação política do território brasileiro através dos tempos, a evolução política da América Latina e de todo o mundo ao longo de 90 anos.

Além de manter todo esse acervo no Palácio Itamarati, no Rio, a atual administração do Ministério das Relações Exteriores pretende organizar uma fundação específica, a Fundação Rio Branco, para administrar e zelar pelo patrimônio. Um auditório e anfiteatro irão completar as instalações do Itamarati — residência do Barão de Rio Branco, patrono da diplomacia brasileira e, ao mesmo tempo, sede do Ministério das Relações Exteriores até 1971 — para servir como centro cultural local de

pesquisas e conferências.

Na decisão de não transferir o patrimônio histórico — biblioteca, mapoteca e arquivos — para Brasília, o Itamarati levou em conta o fato de que,

mesmo no Rio, esse acervo continua disponível à chancelaria, através das comunicações regulares, via malote, que permitem a chegada de qualquer documento à Capital no espaço de 24 horas a partir da encomenda. Foi considerado que o sentido de urgência de eventuais consultas à documentação estará atendido satisfatoriamente com esses meios de comunicações entre a sede, em Brasília, e o antigo Itamarati, no Rio. Com isso, todo o acervo continuará ao alcance dos pesquisadores e interessados, no Rio de Janeiro, seguindo as mesmas franquias e limitações de sempre.

## Ex-governador critica opções do Governo pela Alune

Recife — O empresário e ex-governador Cid Sampaio critica ontem as três alternativas oferecidas pelo Ministério das Minas e Energia para tornar viável a implantação da Alumínio do Nordeste S.A. — Alune, empreendimento planejado para o complexo portuário-industrial de Suape e cujo projeto sofreu restrições do Governo Federal por considerá-lo oneroso no que se refere ao fornecimento de energia.

As opções apresentadas pelo Ministro César Cals ao Governo do Estado foram: construção da fábrica de Petrolina, no Sertão, próxima a barragem de Sobradinho, da Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf); implantação do complexo de Suape desde que o grupo que instalar o empreendimento assumira os custos das linhas de transmissão de energia ou ainda, a redução da produção da Alune.

Para o Sr. Cid Sampaio, nenhuma destas alternativas é satisfatória e explicou: a primeira delas, da localização em Petrolina, afastaria qualquer grupo interessado no empreendimento porque implicaria no transporte de 500 mil toneladas/ano de matéria prima do Recife para o Sertão e 200 mil toneladas/ano de alumínio de Petrolina para a Capital. "Isto invalida o projeto, levando-se em conta a trágica crise de combustível".

Quanto a exigência de que o grupo que explorar a Alune pague os custos da construção das linhas de transmissão, ele considerou-a discriminatória; e a última hipótese a de redução do projeto, o Sr. Cid Sampaio qualificou de altamente lesiva ao Estado.

A Alune, uma unidade de alumínio primário, de acordo com os planos do Governo estadual deveria ser localizada em Suape, no litoral Sul do Estado e viabilizar a Alumínio S.A. Extrusão e Laminação — ASA, fábrica de alumínio plano, atualmente sob controle da Caixa Econômica Federal.

A Alune deverá fabricar, se vier realmente a ser implantada, 400 mil toneladas/ano e a sua instalação foi projetada no Governo anterior, com a previsão de que seria efetivada nesta administração. Há cerca de um mês, no entanto, o Ministério das Minas e Energia apresentou restrições ao empreendimento e, até agora, não se chegou a uma definição sobre o assunto.



Ministério das Comunicações

TELESC/telecomunicações de santa catarina s a

Empresa do sistema Telebrás



### COMUNICADO

A TELESC está comunicando que hoje, no horário das 22:00 às 24:00 horas, haverá interrupção dos serviços de ligações DDD em toda a região sul do Estado, afim de possibilitar a ampliação da rota sul.

Florianópolis, 23 de julho de 1979

A DIRETORIA

### CONVITE

A Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo e a Companhia de Turismo e Empreendimentos de Santa Catarina têm o prazer de convidar as autoridades, empresários de turismo, agentes de viagens, transportadoras turísticas, a imprensa falada, escrita e televisada para a reunião que se realizará dia 24 de julho de 1979, às 08:45 horas, na Assembléia Legislativa. Na ocasião será feita a apresentação de projetos turísticos para Santa Catarina, a assinatura de convênios e exposição de artesanato.

À solenidade estará presente o presidente da Embratur, prof. Miguel Colassuonno, que tratará da política de turismo adotada por aquela empresa.



## SUPER JEC-OURO INFORMA SORTEIO DE 21/julho/79

1º	64.662	1 Volks 1300 P/ Joinville
		1 Volks 1300 P/ Blumenau
2º	45.807	1 Moto Honda P/ Jaraguá do Sul
		1 Moto Honda P/ Joinville
3º	45.824	1 Refrigerador P/ Joinville
		1 Refrigerador P/S. Bento do Sul
4º	10.927	1 Gravador P/ Joinville
		1 Gravador P/ Rio do Sul
aproxim.	64.661	1 Rádio-Relógio P/ Joinville
		1 Rádio-Relógio P/ Blumenau
	64.663	1 Rádio-Relógio P/ Blumenau
		1 Rádio-Relógio P/ Joinville.

LEMBRE-SE: A SORTE NÃO MANDA RECADO  
ESTEJA PREPARADO PARA RECEBE-LA!

EM JULHO PAGUE O TALÃO Nº 3



Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

Uma Empresa do Sistema



#### DEPARTAMENTO DE COMPRAS

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 04/79

#### ALIENAÇÃO DE IMÓVEIS

O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A, torna público que receberá propostas lacradas de interessados na aquisição dos seguintes imóveis até as 15:00 horas do dia de julho de 1979.

#### LOCALIZAÇÃO - Nº DE REFERÊNCIA - DESCRIÇÃO

ITAJAI (SC)  
1028/1 - Terreno urbano sito à rua Uruguai com 660,00m<sup>2</sup>.  
1029/1 - Terreno urbano sito à rua Camboriú com 1.283,28m<sup>2</sup>.  
3003/1 - Terreno urbano localizado na Barra do Rio com 18.270,90m<sup>2</sup>.  
3004/1 - Terreno urbano, c/Pavilhão Industrial com 30.000,39m<sup>2</sup>.  
Máquinas e equipamentos existentes no imóvel.  
CHAPECÓ (SC)  
S/N.º - Loja Comercial sito à rua Getúlio Vargas n.º 1.229, com área construída de 436,68m<sup>2</sup>.  
TUBARÃO (SC)  
S/N.º - Loja Comercial sito à Av. Rodovalho n.º 56, com área construída de 552,73m<sup>2</sup>.

As propostas deverão conter o seguinte endereçamento:

BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A.  
DEPARTAMENTO DE COMPRAS - DECOM  
Edital de Licitação n.º 04/79, com vencimento em 20.07.79 às 15:00 horas.  
Praça XV de Novembro, 11 - Edif. Otilia Eliza - 2.º andar - sala 203.  
FLORIANÓPOLIS - SC.

Informações detalhadas, cópias do Edital, modelo da proposta serão fornecidos por qualquer agência do BESC ou no endereço acima.

Florianópolis, 06 de Julho de 1979

# Freire avista-se com militares que contestam projeto da anistia

Recife — Após reunir-se com alguns militares que foram punidos por atos revolucionários, o deputado Roberto Freire (MDB-PE) afirmou ontem que, com o atual projeto de anistia, a maior parte dos oficiais prejudicados com o movimento de 31 de março não poderá reverter ao serviço ativo. "o que representa uma discriminação odiosa e mesquinha contra aqueles que se empenharam em defender um Governo legalmente constituído".

O parlamentar — que já fez reunião idêntica com funcionários públicos prejudicados com a revolução — mostrou-se contrariado porque "fala-se muito em relação aos políticos que tinham mandatos, assim como nos que, por seus atos, estão no exílio ou nos cárceres da ditadura. Mas infelizmente esquece-se de milhares de ser-

vidores civis e militares que se posicionaram e defenderam a dignidade das intuições democráticas, e que foram por isso arbitrariamente punidos".

O Sr. Roberto Freire — que integra a comissão mista que estuda o projeto de anistia do Governo — pediu sugestões aos militares, no sentido de apresentá-las ao Congresso, e eles responderam que nos atuais termos da anistia, "nenhum de nós poderá reverter ao serviço ativo".

— Bastaria levar em conta o que preceitua o Estatuto dos Militares — Lei N.º 5.774/71 no seu artigo 102, que dispõe sobre as idades limites dos militares em cada posto. Assim, um oficial que, em 1964, ocupava o posto de major, 15 anos depois, será impossível reverter ao mesmo posto, desde que atingiu e até mesmo

superou de muito a idade limite fixada naquele diploma legal — justificou o opositor.

Para o parlamentar, "esse exemplo por eles apresentado como imperfeição da lei, ao nosso ver, é de profunda má fé do Governo, pois com tais restrições só um ingênuo ou um bobo, acreditaria em bons propósitos na elaboração legislativa".

O opositor informa que entre outras sugestões apresentadas pelos militares, levará à comissão mista que examinará o projeto de anistia do Governo, as seguintes:

Que a reversão seja automática, excluindo-se o humilhante requerimento, que na prática significará um novo julgamento administrativo. Que para um oficial, inclusive da polícia militar, a reversão ao serviço ativo deverá ser no mesmo posto onde se en-

contra sua turma de escola, ou seja, respeitadas as promoções e vantagens.

E ainda: que no caso de graduado, a reversão deverá ser na graduação, onde se encontrar os companheiros de curso de cabo ou sargento. Que sejam garantidos aos militares anistiados, todos os direitos, inclusive os relativos vencimentos, soldos, proventos, restituições e ressarcimentos.

Os militares do Exército e da Polícia Militar de Pernambuco que foram punidos com atos revolucionários, formarão esta semana uma comissão — que entrará em contato com os seus colegas prejudicados nos demais Estados da Federação — a fim de elaborar um documento de análise, e que conterá sugestões a serem acrescentadas ao projeto de anistia do Governo.

A "informação" foi transmitida pelos próprios militares que estiveram em reunião com o deputado Roberto Freire, e um deles — o ex-major do Exército, José Antão de Carvalho — procurará hoje à tarde o presidente da OAB-PE, Dorani Sampaio, quando solicitará que seja cedido o auditório da entidade, a fim de que os militares pernambucanos prejudicados — cerca de 50 — façam as suas reuniões: "A princípio, faremos uma comissão, que pode se transformar num futuro próximo, em associação".

Discreto, o Sr. José Antão de Carvalho não quis dar muitas opiniões a respeito do projeto de anistia, "mesmo porque já externamos ao deputado Roberto Freire, mas o que tenho a dizer é que ele é muito insuficiente. Chega até ser injusto, no nosso caso".

Segundo o Sr. José Antão de Carvalho, em Pernambuco foram punidos 11 oficiais do Exército e 11 sargentos com a Revolução, e na Polícia Militar, o número de oficiais atingidos soma a 23. Hoje ele manterá contato com seus colegas Romeu Sobreira e Deolindo Moura — ambos compuseram os quadros da Polícia Militar de Pernambuco — e os três designarão a comissão, e acertarão o local do próximo encontro.

Todos os militares que se reuniram com o parlamentar que é membro da comissão que estuda o projeto de anistia do Governo — admitiram defeitos na iniciativa, "mesmo porque discrimina a nossa classe, já que no encontro, ficou constatado que nenhum de nós, nos exatos termos do projeto, poderá reverter ao serviço ativo".

## Colares propõe discussão da anistia com militares

Porto Alegre - Por considerar que a oposição está moralmente comprometida perante a Nação ao apresentar uma proposta alternativa ao projeto oficial de Anistia, visando a torná-la, efetivamente, ampla e irrestrita, o deputado Alceu Colares (MDB-RS), ao mesmo tempo em que ultima um projeto substituto, se manifesta disposto a debater o tema com os militares, "para convencê-los de que o projeto do Governo é injusto e desumano".

O alto comando das Forças Armadas não está bem informado sobre o projeto Petrônio Portela, que é uma proposição tecnicamente falha, constitucionalmente inaproveitável e profundamente desumana.

O Sr. Alceu Colares, que ao início do recesso parlamentar de inverno trouxe ao sul um ante-projeto de substitutivo alinhavado, o está discutindo com todos os três diretamente interessados. Quarta-feira à noite debaterá em reunião a realizar-se na Assembléia Legislativa promovida pelo CBA/RS.

O parlamentar rio-grandense entende que o projeto oficial não contempla a todas as vítimas políticas da revolução, cujo número estima em torno de 25 mil pessoas, nelas incluídas lideranças sindicais, estudantes e funcionários de empresas de economia mista, afastados de sindicatos, escolas ou empregos, tanto pela legislação de exceção como pela legislação ordinária.

Para estender-lhes o benefício da anistia, segundo o Sr. Alceu Colares, uma proposta mais abrangente do que a encaminhada pelo Governo. Seu substitutivo ele pretende submeter ao exame da bancada oposicionista do congresso, nos primeiros dias de agosto, ao mesmo tempo

que se empenhará junto à direção nacional do MDB para que encabece uma mobilização popular programada pelo comitê brasileiro para realizar-se em Brasília, entre os dias 3 e 5 de agosto.

Ele lamenta, contudo, que a oposição esteja se distraíndo com o debate da reformulação partidária, quando "a causa da anistia é de absoluta prioridade". Ao invés da oposição enredar-se em crescente perplexidade relativamente a criação de novos partidos, "deveria estar promovendo mobilização popular em torno de sua grande bandeira de luta, a anistia".

O substituto em reelaboração pelo Sr. Alceu Colares começa ampliando o período a ser coberto pela anistia, de 31 de dezembro de 78 para a data da publicação da lei da anistia. Inclui entre os beneficiários os magistrados que tenham sido punidos "por crimes políticos ou conexos", bem como dirigentes sindicais e estudantes, punidos por atos institucionais e complementares ou por legislação ordinária. Nominalmente incorpora aos anistiados empregados de empresas de economia mista e propõe a criação nas diversas esferas da administração centralizada ou não de tantos cargos quantos forem necessários para a reintegração dos servidores anistiados.

A única disposição restritiva do substitutivo do Sr. Alceu Colares é relativa aos agentes da repressão que tenham atropelado os direitos humanos. Ao artigo primeiro da sua proposição ele exclui da conceituação de crimes conexos, por entender que se trata de crimes comuns "os atos de sevícia ou de tortura de que tenham ou não resultado em morte, praticados contra presos políticos".

## Prisco reconhece extinção e quer sub-legenda

Brasília - O secretário-geral da Arena, Deputado Luis Prisco Viana, ao reconhecer que a maioria de seu partido se inclina pela extinção de ambas as agremiações existentes, sustentou que só o estabelecimento da sub-legenda terá condições de garantir a unidade no chamado "Partido" que substituirá a legenda arenista.

O parlamentar baiano disse que perdeu algumas horas de sono procurando descobrir uma fórmula que apaziguasse as diversas correntes que terão de coexistir dentro do partido que substituirá a Arena e não encontrou nenhuma mais eficiente do que a sub-legenda, ainda que reconheça um certo absurdo desse instituto no pluripartidarismo.

O Sr. Luis Prisco Viana parte do pressuposto de que ao Governo do Presidente João Figueiredo interessa manter ampla e tranquila maioria parlamentar no Congresso, como nas assembleias legislativas. Nesse caso, não lhe interessa optar por esta liderança em detrimento daquela, mas em observar todas elas para dar mais força ao partido no plano nacional.

"O Governo, contudo" - disse - "não pode desconhecer as legítimas aspirações e ambições das diversas correntes políticas, não apenas a nível estadual, mas, principalmente, a nível municipal. A sublegenda é a única forma de permitir a disputa interna no partido sem abalar a sua unidade, por cuja preservação o Governo tem interesse de lutar".

As restrições jurídicas ou políticas que possam ser le-

vantadas nos meios políticos, não apenas de oposição, como da própria Arena, contra a manutenção desse instituto, tornam-se irrelevantes, para o Sr. Luis Prisco Viana, uma vez que a maioria entenderá como indispensável a manutenção daquele instituto.

Lembrou o Deputado baiano que a reorganização partidária é indispensável para consolidar o processo de abertura democrática e a posse de um partido de força política e parlamentar majoritária torna-se necessária ao Governo do Presidente Figueiredo, "para que se possa levar avante, sem riscos, seu projeto de redemocratização do país".

O Secretário-Geral da

Arena ponderou, todavia, que a direção de seu partido ainda está discutindo o assunto com todos os seus correligionários, não havendo nenhuma decisão a respeito, Disse que o Presidente do partido, Sr. José Sarney, adotou o critério de não tomar qualquer deliberação sem prévia consulta às bases.

— Agora mesmo, o nosso Presidente cumpre um roteiro de viagens por diferentes estados do País justamente para auscultar as bases partidárias tendo em vista a necessidade da reformulação partidária. É claro que o problema da sublegenda vem sendo enfocado nessas conversações do senador José Sarney - disse o Secretário-Geral da Arena.



**BANCO CENTRAL DO BRASIL**

**EDITAL**

**DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA**

Para os fins previstos no art. 60 da Lei nº 4.069, de 11.06.1962, torna-se público que devem ser apresentadas para imediato resgate as Obrigações do Tesouro Nacional - Tipo Reajustável e Letras do Tesouro Nacional, vencidas no mês de junho de 1979.

Rio de Janeiro (RJ), 23 de julho de 1979.

**DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA**

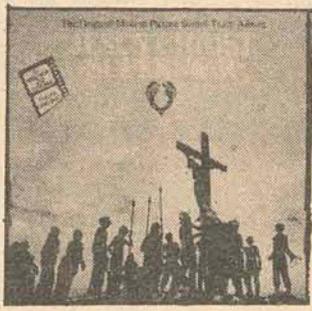
José Pais Rangel  
CHEFE

**DISCOS/LANÇAMENTOS**



**GENTLE GIANT - GIANT FOR DAY - POLYGRAM** - O Gentle Giant é um conjunto inglês, dos mais originais que existem no estilo do rock. O grupo se consagrou pela criatividade e pelos toques de humor em suas músicas, sempre introduzindo novas idéias e dando um estilo próprio.

Giant for day é o mais recente lançamento, pode ser considerado tanto uma quebra quanto uma continuação do trabalho do conjunto. É uma quebra na medida em que procura inovar e é uma continuação porque desenvolve o estilo que consagrou o Gentle Giant. Com Gary Green na guitarra e vocais, Kerry Minnear nos teclados e flauta, Derek Shulman no sax e vocais, Ray Schulman no baixo, violino e viola e John Weathers na Bateria e percussão.



**JESUS CHRIST SUPERSTAR - POLYGRAM** - Está sendo relançado no Brasil pela Polygram a trilha sonora original do filme Jesus Cristo Superstar, um dos grandes filmes dos últimos anos.

Andrew Lloyd Webber e Tim Rice escolheram a vida de Cristo como ponto de partida para um projeto na época considerado ambicioso. Hoje, alguns anos depois, a ópera rock Jesus Cristo Superstar é um dos grandes clássicos da música moderna. Montado nas cidades mais importantes do mundo, a peça realizada a partir das músicas lotou os teatros onde foi apresentada. E seguindo o destino natural dos grandes musicais, a ópera-rock acabou no cinema. Ou melhor começou no cinema, pois somente a tela foi capaz de captar toda a força das músicas, criando ambiente ideal.



**THE SYLVERS - FOREVER YOURS - POLYGRAM** - São seis irmãos, formando uma das famílias mais badaladas da música internacional. Quando em 1978, o grupo assinou contrato com a Casablanca, a gravadora de Donna Summer e tantos outros, o resultado não podia ser outro: a faixa "Dont Stop, get off" deste álbum já alcança os primeiros lugares.

O The Sylvers é formado pelos irmãos James (teclados e vocal) Edmund (bateria e vocal) Ricky (guitarra e vocal), Angie (vocal) Pat (vocal) e Forster (baixo e vocal). O irmão mais velho, Leon, deixou o grupo recentemente e partiu para uma carreira solo, produção e composição.

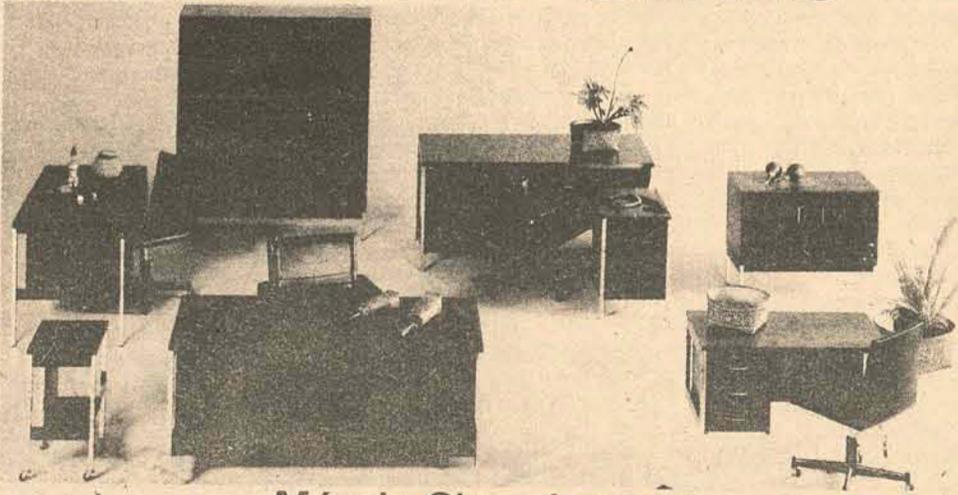
As canções deste disco foram compostas portodos, assim como os arranjos foram bolados em conjunto. Depois da música, a coreografia do grupo apresentada nos shows é um dos pontos fortes.

**VEM AÍ**

**MARON GLACÉ**

19 horas **TV CATARINENSE**

**SEU ESCRITÓRIO MERECE MÓVEIS CIMO**



Móveis Cimo é com a

**UTILAR**

Linhas completas de móveis para escritório, satisfazendo ao seu bom gosto e às exigências funcionais e de espaço.

**A UTILAR LHE OFERECE:**

- Crédito fácil.
- Entrega imediata.
- Estacionamento próprio.



**TUDO É MAIS FÁCIL NA UTILAR.**

**UTILAR**

REVENDEDOR EXCLUSIVO CIMO.

- Mania de atender bem. Loja especializada Rua XV-1122 fone 22-5399 Blumenau

**TELEVISÃO**

**CATARINENSE - 12**

11:15 - Telecurso 2º Grau	13:30 - Variedades - Celso Pamplona	— Cachorro Quente —
11:30 - Nossa Terra, Nossa Gente	16:00 - Memórias de Amor	17:15 - Chibinho
12:00 - Scooby Doo	14:15 - Sessão das Duas	17:30 - Sítio do Picapau Amarelo
12:30 - O Mundo Indomável	16:00 - Tarde Cor Especial	18:00 - Cabocla
13:00 - Globo Esporte	16:30 - Sessão Aventura	18:50 - Jornal das Sete
13:15 - Jornal Hoje	17:00 - HB 79	19:00 - Feijão Maravilha
		19:50 - Jornal Nacional
		20:20 - Pai Herói
		21:00 - O Planeta dos Homens
		22:00 - Aplauso
		23:00 - Jornal da Globo
		23:30 - Festival de Sucessos



**REDE CATARINENSE - 3 e 6**

11:00 - Abertura	no Espaço	18:50 - RÇ Notícias
11:15 - Inglês com Fisk	16:00 - Daniel Boone	19:00 - O Espantalho
	17:00 - Speed Racer	
	17:30 - Dick Tracy	
11:30 - TV Educativa	17:45 - Os Panekkas	19:45 - Como Salvar Meu Casamento
12:00 - RC Show	18:15 - Clube do Mickey	20:30 - RTN
13:30 - Cinema Livre	18:45 - Jogo Aberto	20:50 - Gaivotas
15:00 - Perdidos		21:30 - As Audaciosas



**ELDORADO - 4 e 9**

16:45 - Maria Bueno	Tyler Moore	Bandeirantes
17:30 - Novelinha	18:30 - Revista Feminina	20:05 - Os Biônicos
17:40 - Desenho Animado		
17:50 - Gente Jovem	19:00 - Cara a Cara	21:05 - Bola Nove
18:00 - Mary	19:45 - Jornal	21:10 - Chip's



**RÁDIO GUARUJÁ - AM**

06:00 - Cinco Minutos com Jesus	10:55 - Rádio Notícias Brde	16:00 - Programa "Portãozinho e Porteirinha"
06:05 - A Música da Guarujá	11:00 - Programa "Miguel Livramento" (2.ª parte)	17:00 - Programa "Pra Matar Saudade"
06:15 - A Voz da Libertação	11:55 - Rádio Notícias Brde	17:55 - Rádio Notícias Brde
06:50 - Palestra do Padre Cardoso	12:00 - A Opinião de Mário Ignácio Coelho	18:00 - O Instante da Prece
07:00 - Programa "Portãozinho e Porteirinha"	12:05 - Programa "Vanguarda Esportiva"	18:10 - Amadorismo em Foco
07:30 - Programa Agrícola	12:40 - A Música da Guarujá	18:30 - Programa "Momento Esportivo"
07:40 - Informativo Agropecuário	12:55 - Correspondente Guarujá	18:50 - Correspondente Guarujá
08:00 - Correspondente Guarujá		19:00 - A Voz do Brasil
08:15 - Programa "Cesar Souza" (1.ª Parte)	13:05 - Programa "Chamada Geral"	20:00 - Projeto Minerva
08:45 - Rádio Notícias Brde	14:00 - Programa "Show da Tarde" (1.ª Parte)	20:30 - Programa "Show da Noite" (1.ª parte)
09:00 - Programa "Cesar Souza" (2.ª parte)	14:55 - Rádio Notícias Brde	21:00 - Correspondente Guarujá
09:55 - Rádio Notícias Brde	15:00 - Programa "Show da Tarde" (2.ª Parte)	21:10 - Programa "Show da Noite" (2.ª parte)
10:00 - Programa "Miguel Livramento" (1.ª Parte)	15:55 - Rádio Notícias Brde	23:00 - Programa "Show de Bola"
		24:00 - Encerramento

**APLAUSO**

**O teatro em sua casa todas as semanas.**

Uma seleção de peças teatrais de grandes autores adaptadas para a televisão.

Aplauso. Todas as segundas, às 22h15min.



**TV CATARINENSE**

REDE BRASIL SUL  CANAL 12  REDE GLOBO

## Ponte rachada gera filas de quilômetros e tráfego está sendo desviado para a Br-116

Quilômetros de filas de ônibus, automóveis e caminhões começaram a se formar depois da metade de tarde de ontem, no KM-199 da BR-101, depois de ter sido descoberto num pontilhão a 50 metros do posto da Polícia Rodoviária Federal, uma enorme rachadura que poderia provocar algum acidente fatal. Funcionários do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) trabalham desde o fim da tarde de ontem, no sentido de construir um desvio (no lado esquerdo, sentido norte/sul) para permitir a fluência do tráfego. Há previsão de que esteja pronto até, no máximo, amanhã, no fim da tarde.

O 10.º Distrito Rodoviário, localizado em Porto Alegre e o 9.º, em Curitiba, foram comunicados do fato e começaram a desviar o tráfego pela BR-116, na tentativa de evitar a acumulação de veículos, principalmente os pesados. No momento apenas os veículos leves estão conseguindo trafegar, embora com bastante lentidão, existindo ainda um outro desvio, em estado bastante precário, entretanto por Biguaçu, passando por São Pedro de Alcântara para chegar em Florianópolis ou seguir viagem para o sul do País. Por volta das 20 horas de ontem, cerca de 250 caminhões de carga estavam parados em cada lado da BR-101.

### A DESCOBERTA

A descoberta da rachadura foi feita por funcionários do DNER às 11 horas de ontem. As autoridades responsáveis, então comunicadas, tomaram as providências necessárias, ou seja, a interdição do tráfego para veículos pesados e a liberação lenta da fluência de automóveis e carros leves. Imediatamente o DNER mandou buscar em Porto Alegre um bueiro pré-montado, tipo árnico desmontável, sobre o qual vai ser colocado um pontilhão ao lado do atual. No

começo da noite de ontem os trabalhos já haviam sido iniciados, visando concluir os trabalhos dentro de no máximo até amanhã no fim da tarde.

Patrulheiros do posto da polícia Rodoviária Federal em Serraria, no município de São José, trabalham desde às 11 horas da manhã de ontem no disciplinamento da travessia da ponte avariada, bem como em diversos outros locais por onde o tráfego possa ser desviado. O posto da PRF de Barra Velha, nas proximidades de Itajaí, também está com seus patrulheiros desviando o tráfego pela BR-470, passando por Blumenau, Rio do Sul e em seguida chegando à BR-116.

Em Curitiba (9.º Distrito Rodoviário Federal) e em Porto Alegre (10.º), o tráfego também está sendo desviado pela BR-101, após ter recebido um comunicado do 16.º, localizado em Florianópolis.

### PESADO

Um funcionário do serviço de Relações Públicas do DNER que no fim da tarde de ontem prestava esclarecimentos sobre a ocorrência, afirmou que um dos motivos da rachadura existente no pontilhão próximo ao posto da PRF em Serraria, é o tráfego pesado. "Existem caminhões que a gente pensa que está com 40 ou 50 toneladas, mas vai ver e tem até 12 toneladas a mais que o permitido". O pontilhão com rachadura foi construído, segundo a mesma fonte do DNER, por volta de 1959 ou 1961, e se constitui num dos mais antigos daquela rodovia.

Com cinco metros de extensão, no entanto, o pontilhão encontrava-se sob duas paredes de pedra em cada lado, mas devido à erosão, principalmente das águas da chuva quando enchia o riacho, foi cedendo pouco a pouco, até que a laje principal ficou escorada apenas nas encostas de terra, começando a rachar com lentidão.

## Motorista inabilitado mata duas crianças em Balneário Camboriú e foge

Balneário Camboriú (Sucursal de Itajaí) - Duas vítimas fatais foi o resultado do acidente ocorrido sábado na Rua Angelino, no Balneário Camboriú.

O Opala placas EO 1656 de São Paulo, dirigido por um menor, não identificado até o momento, tendo como acompanhante outro menor, ao trafegar pela Rua Angelino, em alta velocidade, perdeu o controle do veículo, indo em direção a uma residência onde dois irmãos brincavam no

jardim.

Na invasão do carro na residência, as duas crianças receberam diversos ferimentos, sendo encaminhadas por populares ao hospital Santa Inês, e Romir de Souza, 7 anos, não suportando os ferimentos, veio a falecer quando era encaminhado ao hospital.

Rosângela de Souza, 5 anos, irmã de Romir, deu entrada às 13 horas 30 minutos no centro cirúrgico, e após diversas tentativas dos médicos em salvar sua vida e devido

aos ferimentos veio a falecer na manhã de ontem.

Até o momento não foi divulgado pelas autoridades o nome do motorista do veículo, sabendo apenas que eram dois menores que trafegavam com o veículo.

O veículo encontra-se no pátio da Delegacia de Polícia do Balneário Camboriú, e hoje será aberto inquérito para apurar as responsabilidades do acidente, onde serão ouvidas diversas testemunhas e o motorista do veículo.

## Menina morta pela PM é sepultada sob protesto

Rio — A pequena Marcia, morta em consequência de um tiro na cabeça disparado por um dos quatro integrantes do 4.º Batalhão da Polícia Militar que patrulhavam o morro da Mangueira, no dia 6 deste mês, teve enterro de primeira. Ela foi sepultada às 10h30m de ontem, na sepultura 636 da quadra 27, do Cemitério do Cajú. Cerca de 400 pessoas

compareceram ao enterro.

Quando a urna funerária branca foi introduzida na catacumba, dezenas de pessoas começaram a gritar em coro: "queremos justiça, queremos justiça". Parentes, colegas suas da Escola Municipal Humberto de Campos soluçavam. Até mesmo alguns homens não continham a emoção.

Paralelamente ao inquérito policial, da 17ª DP, O 4º Batalhão da Polícia Militar continua a realizar o inquérito policial - militar para apurar a responsabilidade dos quatro militares envolvidos na morte da aluna da Escola Humberto de Campos, presidida pelo capitão Edson Silva Baldner.

No IPM, já foram ouvidas as três funcionários da Escola Municipal onde a menina estudava, devendo hoje ali comparecer os dois moradores do morro já ouvidos pelas autoridades da delegacia poli-

cial de São Cristóvão, Carlos Alberto de Oliveira e Jarbas Mariano.

Ontem, Carlos Alberto recebeu uma comunicação do capitão Baldner, sem o timbre do 4º BPM e sob o título intimação, determinando a sua presença no quartel do batalhão, sem determinar a hora. O documento dizia: "Edson Silva Baldner capitão PM 15 784, encarregado de um Inquérito Policial-Militar, determina que o Sr Carlos Alberto de Oliveira, residente na Travessa Saião Lobato n.º 19 Casa III, Morro da Mangueira - neste Estado, compareça sob as penas da lei no dia 23 de julho de 1979 às 11 horas, no quarto batalhão da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro sito a rua Francisco Eugenio, 228, São Cristóvão, a fim de prestar declarações como testemunha, para instruir o referido IPM.

## Polícia fiscalizará ação de pilotos de aviação agrícola

Cascavel — As delegacias de polícia do oeste paranaense já estão instruídas para abrir inquéritos e até mesmo prender pilotos de aviação agrícola ou qualquer pessoa que cometa excessos na aplicação de defensivos agrícolas". Esta foi a advertência feita às empresas de aviação agrícola daquela região pelo delegado de proteção ao meio ambiente, Sr. Pedro Gentil Andreoli, em reunião com empresários do setor e engenheiros agrônomos de Palotina e Cascavel.

O prefeito de Palotina, Sr. Aloysio Valeryos, que já tentou proibir o uso do aeroporito local para a aviação agrícola quando um avião pulverizou acidentalmente uma escola, no mês passado, intoxicando 100 crianças, disse que "finalmente os órgãos do governo decidiram passar da palavra à ação". Comerciantes de defensivos, empresários de aviação agrícola e engenheiros agrônomos acusam o Sr. Aloysio Valeryos de se valer de denúncias de intoxicação por defensivos "para promoção pessoal".

Naquela região que produz a maior parte das safras de trigo e soja do Paraná, quase metade das plantações é pulverizada por avião, e só em Palotina, na atual safra, houve 248 internamentos de pessoas com sintomas de en-

venenamento por defensivos agrícolas que quatro delas morreram. Do ano passado para cá, morreram também 208 animais leiteiros e de corte, 2 mil 400 aves e 208 mil 420 peixes, segundo levantamento efetuado pela prefeitura.

O prefeito Aloysio Valeryos já tentou controlar a utilização de defensivos na sua região baixando uma circular que proibia a comercialização de organoclorados, mas recebeu diversos ofícios do Ministério da Agricultura informando que "a responsabilidade de proibição de qualquer tipo de defensivo cabe apenas ao ministério". O agrônomo Lysis Alos, da Associação Nacional de Defensivos Agrícolas, chegou a pedir providências cabíveis para anular prontamente o ofício-circular do prefeito, para restaurar a hierarquia legislativa do Ministério da Agricultura.

No final do mês passado o prefeito de Palotina esteve em Brasília tentando cobrar providências do Ministério da Agricultura sobre os abusos cometidos na sua região, com defensivos agrícolas. O ministério enviou dois técnicos que, além de não constatarem "nada de anormal", fiscalizaram a comercialização de organoclorados, que o prefeito tentará proibir com o ofício-circular.

## Monóxido de carvão matou um casal por asfixia

Londrina - Por descuido, o frio da madrugada de sábado fez as duas primeiras vítimas deste inverno em Londrina: o viajante autônomo Obede da Silva, 36 anos e sua mulher Gildete da Silva, 33, morreram asfixiados por monóxido de carbono desprendido pela combustão de uma porção de carvão numa latinha que deixaram queimando durante a noite no quarto.

Pela manhã, às 7h e 30m, foram encontrados mortos pela empregada que ainda conseguiu salvar um bebê de 4 meses que dormia entre os dois.

### SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ENERGIA HIDRO TERMO ELÉTRICAS EM FLORIANÓPOLIS

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

#### ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de energia hidro e termo elétricas em Florianópolis, no uso de suas atribuições, e de acordo com a legislação vigente, convoca todos os associados e demais integrantes da Categoria profissional, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, tendo por local a rua Dib Cherm n.º 559 Capoeiras na sede do Flamengo Esporte Clube, nesta capital, a realizar-se no próximo dia 25 (vinte e cinco) de julho corrente, às 18 (dezoito) horas em primeira convocação e não havendo número legal ficam convocados para as 19 (dezenove) horas, funcionando em segunda convocação com qualquer número presente, afim de deliberarem, sobre a seguinte:

#### ORDEM DO DIA

- 1º - Leitura e discussão da ata anterior;
- 2º - Autorização para entendimentos, visando elevações salariais para firmar acordo e, sendo necessário ajuizar dissídio coletivo de natureza econômica;
- 3º - Desconto a favor do sindicato.

Florianópolis, 20 de julho de 1979  
NILTON FIRMINO CARDOSO  
Presidente

## EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA EMBRAPA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA  
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA  
PROJETO DE FORTALECIMENTO DA PESQUISA E DIVULGAÇÃO DE TECNOLOGIA AGROPECUÁRIA - PROCENSUL  
Cooperação Financeira do Banco Interamericano de Desenvolvimento - B I D  
Através dos Contratos de Empréstimos n.ºs 318/OC - BR e 484/SF - BR

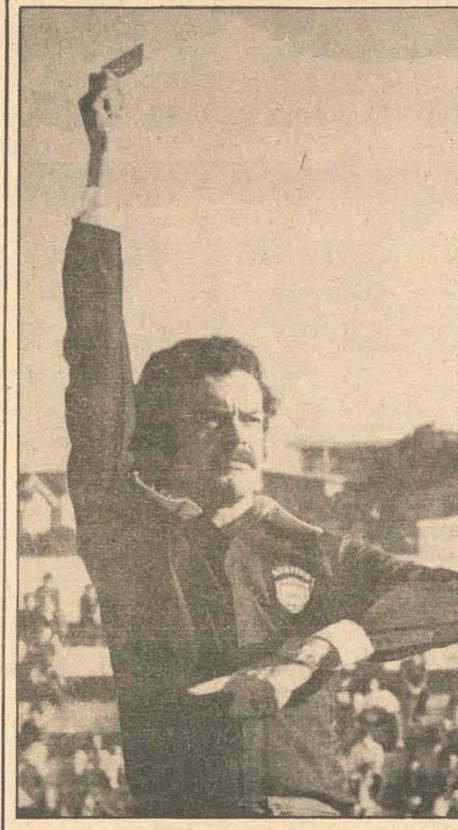
### CONCORRÊNCIA PÚBLICA NACIONAL Nº12/79

#### AVISO

- 1 - A EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA, com Sede em Brasília-DF, no SCS, Quadra 700, Bloco "B", representada por sua Comissão Julgadora, torna público que fará realizar Concorrência Pública para a Construção de obras nas ESTAÇÕES EXPERIMENTAIS DE LAGES, CAÇADOR, CHAPECÓ E ITAJAÍ.
- 2 - As obras serão executadas nas ESTAÇÕES EXPERIMENTAIS de Lages, Caçador, Chapecó e Itajaí, respectivamente nas cidades de Lages, Caçador, Chapecó, e Itajaí, Estado de Santa Catarina, com cerca de 3.200 m2, sob o regime de Empreitada Global Reajustável.
- 3 - Os interessados poderão adquirir o Edital e demais documentos e obter informações na Sede da EMBRAPA, sala 805, nos dias úteis das 8:30 às 11:30 horas.
- 4 - A Documentação e Propostas serão recebidas na Sede da EMBRAPA, sala 936, às 15:00 horas do dia 27 de Agosto de 1979.
- 5 - O Capital Social mínimo para participação é de Cr\$ 20.000.000,00 (VINTE MILHÕES DE CRUZEIROS), integralizado ou realizado até 6 meses da data da Concorrência.

RUY AUGUSTO LAMAS FILHO  
Presidente da Comissão

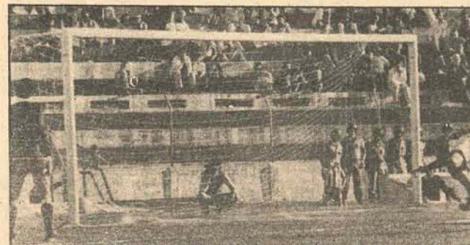
FIGUEIRENSE 1 X 0 CHAPECOENSE



Com Daniel, Djalma, Reginaldo, Casagrande e Pinga, Serginho, Balduino e Edison, Sebinho, Cabral e Marquinhos, o Figueirense venceu ontem por 1 a 0 no Scarpelli, a Chapecoense de Ivo, Cosme, Leocir, Celso Silva e Zé Carlos, Janga, Valdir e Claudinho, Nilo (Carlos), Jorge e Eluzardo. O gol do Figueirense foi marcado por Pinga, de pênalti, aos 3 minutos da etapa final. A arbitragem foi de Alan Giovanni Abreu da Silva, auxiliado por Valneide Carvalho e Norberto Balsanelli. Foram expulsos Cosme a 3 minutos, Leocir aos 25, Janga aos 27 e Eluzardo aos 31, todos na etapa final. Receberam cartão amarelo Zé Carlos, Claudinho e Carlos, da Chapecoense, mais Serginho do Figueirense. O jogo foi encerrado aos 31 minutos, quando Jorge da Chapecoense simulou contusão e o árbitro equivocou-se, contando número insuficiente de jogadores da Chapecoense quando a equipe tinha direito ainda a uma substituição. Depois, esperou 15 minutos, e voltou a encerrar o jogo. A renda somou 187 mil 130 cruzeiros, para 3.876 espectadores pagantes.

**“Eles quiseram acabar com a partida”  
(Jorge Ferreira)**

Satisfeito com a atuação do seu time, “que conseguiu superar a deslealdade do adversário e jogar corretamente, com um futebol de toques em velocidade, objetivo e que perturbou a estrutura defensiva deles”, o técnico Jorge Ferreira, ontem só não se conformava com a conduta dos dirigentes, comissão técnica e jogadores da Chapecoense. Para ele, “simplesmente quiseram acabar com a partida”. Pelo jeito, eles não sabem perder. A Chapecoense é um time forte, que tem qualidades para sempre estar disputando a liderança, mas mostrou uma conduta completamente anti-desportiva. Quando perderam o segundo jogador, já queriam sair de campo. E foram eles quem provocaram as expulsões, com reclamações, o que é absurdo, ou agredindo, como fez Leocir no Marquinhos. Depois, não é fácil o que deram de paulada no nosso time - ele se queixava. O técnico do Figueirense criticava a conduta dos adversários, “desleais, apelando desde o começo da partida”. E entre os jogadores, este ponto de vista é unânime, porque todos reclamavam do jogo violento. Alguns, inclusive, dando apoio às atitudes do árbitro da partida, como Balduino: — Eles catimbaram errado. Além do jogo pesado, ainda ofenderam o Alan, e ele é que teve que tomar uma decisão difícil.



Pinga cobrou bem o pênalti, garantindo a vitória do seu time.

**Uma vitória importante mas que agora precisa ser confirmada**



O ataque do Figueirense esteve sempre bem marcado pela zaga viril da Chapecoense.

Num jogo em que sempre encontrou um adversário disposto a fazer uso da violência o Figueirense ontem custou a se entrosar, e somente na etapa final, jogando com velocidade e tendo um pênalti bem marcado a seu favor logo aos 40 segundos, conseguiu uma importante vitória, por 1 a 0 sobre a Chapecoense. O gol isolado foi de Pinga, aos 3 minutos desta etapa, quando Cosme, o autor da penalidade, já estava expulso por reclamação. Depois, Leocir seria expulso por agressão sem bola, e Janga e Eluzardo seguiram o mesmo caminho, por reclamarem da arbitragem de Alan Giovanni Abreu da Silva, que deu por encerrada a partida aos 31 minutos, considerando o abandono de campo da equipe visitante.

**JOGO FEITO**

O primeiro tempo teve como principal característica a dificuldade com que as duas equipes desenvolviam as jogadas, principalmente porque o Figueirense, apesar de ter bem mais iniciativa, geralmente esbarrava numa marcação pesada da defesa da Chapecoense. As jogadas eram bastante truncadas, e a preocupação em aceitar causava muitos passes despretenciosos. Tanto que por diversas vezes, a torcida mostrou irritação com o time.

Apenas Serginho com um futebol vigoroso e objetivo, e o ponta Sebinho, levando constante vantagem sobre o lateral Zé Carlos realmente destacavam-se no Figueirense, Balduino também demonstrava

iniciativa, mas tanto ele quanto Edison e Cabral recebiam forte marcação, tendo dificuldades para se movimentarem. Já a Chapecoense, tinha principalmente a visível intenção de parar as principais jogadas adversárias com faltas, e uma postura defensiva, buscando a ofensiva em esporádicos contra-ataques.

O primeiro lance de perigo surgiu aos 14 minutos, depois de uma jogada iniciada por Sebinho e concluída por Marquinhos, que sofreu falta na meia esquerda. Pinga cobrou forte, mas desviado. Aos 25, numa escapada de Marquinhos, o ponta centrou forte e rasteiro, pegando a zaga descolocada. A bola, porém, bateu nos pés de

Edison, sobrou para Balduino, e na sequência, Sebinho conduziu com perigo para Ivo defender. Aos 31, Cabral e Marquinhos pela direita trabalharam bem contra a zaga, e depois do centro do pontar, Leocir conseguiu desviar a bola a escanteio, com Edison e Marquinhos acompanhando de perto. O único lance de ataque da

Chapecoense com perigo foi na cobrança de um escanteio por Eluzardo, que Leocir aparou na área rente ao travessão.

**REAÇÃO**

O segundo tempo, entretanto, começou já com o Figueirense no ataque e Marquinhos sofrendo um pênalti claro ao ser derrubado na área por Cosme, expulso por reclamar

do árbitro. Depois de mais de dois minutos de interrupção, Pinga cobrou colocado no canto direito do goleiro Ivo, que caiu no outro lado. A Chapecoense, porém, logo a 6 minutos tentava o empate, com Zé Carlos cobrando escanteio da esquerda, paa nova cabeçada forte de Leocir, quase sem ângulo para finalizar.

Aos 9, o Figueirense emendando de primeira do outro lado, para Ivo defender praticamente no instinto. Aos 16, a melhor jogada, iniciativa de Serginho pela direita, de onde centrou para Cabral e Marquinhos se passarem da bola. Edison apanhou o rebote e da entrada da área chutou por elevação, com Ivo fazendo outra defesa. O Figueirense então, envolvia o adversário com jogo rápido.

Aos 20, Edison novamente finalizava dentro da área com perigo para o goleiro da Chapecoense. E em seguida, a defesa vacilava e Ivo, segurando o resultado, saía fora da área com o pé, dividindo com Cabral. Logo depois, novas expulsões, de Leocir por jogo violento, e de Janga por reclamações. E na última boa jogada, Ivo novamente saiu fora da área, até a intermediária para fazer falta em Cabral, que ia sozinho em direção ao gol. Mais uma expulsão, de Eluzardo, Jorge caindo para simular uma contusão, o time da Chapecoense saía de campo e o árbitro errava ao terminar o jogo, antes de voltar a campo para esperar o retorno do time visitante, escondido no vestiário.



Depois de driblar Cosme (primeiro lance), Marquinhos foi derrubado dentro da área.

**No seu único erro grave, Alan Giovanni provocou grande confusão no Scarpelli**

A confusão no Scarpelli começou aos 3 minutos da etapa final, quando o lateral Cosme, insatisfeito com a marcação correta do pênalti que cometeu em Marquinhos, reclamou do árbitro Alan Giovanni Abreu da Silva. Acertadamente, o juiz não vacilou e expulsou o jogador. E foi então que o time da Chapecoense resolveu complicar, partindo para as sucessivas faltas violentas, de que já fizera uso na primeira etapa.

A segunda expulsão, porém, só aconteceu aos 25 minutos, quando o bandeira Norberto Balsanelli chamou Alan Giovanni e acusou uma agressão do zagueiro Leocir, novamente em Marquinhos, ocorrida quando o árbitro estava de costas. O segundo jogador da Chapecoense foi expulso, e o time inteiro partiu para cima do trio de arbitragem. No meio da discussão, Janga foi expulso por reclamações e ofensas.

Em seguida, Valdir caiu no gramado, simulando contusão, e ao mesmo tempo Eluzardo. O juiz foi perto do ponta esquerda, mandando-o se levantar, e Eluzardo reclamou, sendo também expulso. Então foi a vez de Jorge se atirar no chão, e sair de campo apoiado no preparador Douglas Rocha e no jogador Vitor Ivo. O time já foi saindo atrás, pressionado pelo banco.

Neste momento, a 31 minutos, é que Alan Giovanni Abreu da Silva, com uma arbitragem eficiente até ali, errou. Ele contou os jogadores da Chapecoense, e ao constatar que eram apenas seis em campo, apitou e fez o gesto típico de final de jogo, dirigindo-se ao vestiário dos árbitros — quando a Chapecoense ainda tinha direito a uma substituição.

Então, alertado pelo túnel do Figueirense, Balduino cor-

reu para chamar o árbitro de volta, e em seguida os mesários confirmavam o erro, fazendo o trio de arbitragem voltar a campo. E Alan Giovanni reconhecia a falha, descontraindo e sem preocupações, dizendo que não encerrara o jogo, já que estava novamente em campo:

— Cometi um erro de direito, mas voltei em tempo, e o jogo não segue só se a Chapecoense não voltar.

Desculpando-se para não comentar mais, nada, “pois o resto é no relatório que descrevo”, ele então esperou mais 15 minutos, mandou o árbitro reserva e o mesário ao vestiário da Chapecoense, perguntar se de fato a equipe não voltaria a campo e, quando viu alguns jogadores já vestidos com roupas normais e o prazo de espera se esgotou, voltou a encerrar a partida, saindo de campo sorridente, conversando com os auxiliares.

**Vieira: isso é manobra para favorecer a capital**

Quando o time perdeu o segundo jogador, expulso, o banco da Chapecoense já demonstrou nervosismo com a arbitragem e começou a falar do técnico Vieira de que “antes mesmo do jogo iniciar mandei todos terem cuidado porque este árbitro fora escalado para nos complicar”. Logo em seguida, com mais um expulso, a decisão de tirar o time de campo foi tomada, e os jogadores começaram a cair em campo.

Porém, demorou um pouco ainda, e antes Eluzardo também foi expulso, por simular contusão e reclamar do árbitro. Então Jorge caiu no gramado, enquanto que o diretor de futebol Vicente Delai confirmava a ordem para o time deixar o campo:

— Podem simular. Vamos saindo rápido, antes que ele termine com o nosso time -

dizia na presença de vários repórteres. E o técnico Vieira denunciava manobras para favorecer o futebol da Capital: — Como o Avai está praticamente de fora do hexagonal, era de se esperar que arrumassem qualquer coisa para o Figueirense melhorar sua situação. Os dois times de Florianópolis não podem ficar fora da decisão, está claro.

Enquanto isto, o supervisor Hélio Oliveira acusava Alan Giovanni Abreu da Silva: — Olhem como este sujeito foi maldoso, a ponto de premeditar uma coisa destas porque não gosta da Chapecoense. Ele



Jogadores da Chapecoense saíram do estádio num camburão da polícia.

já tentou acabar com outro jogo nosso, nesta fase, quando empatamos em 0 a 0 com o Joinville, em Joinville, e no final da partida inventou várias faltas na frente do nosso gol. Prestem atenção no condicionamento psicológico do Alan. Ele não sabe o que está fazendo em campo. Tanto que terminou a partida e todos vocês viram. Terminou e abandonou o campo. Preciso do Balduino ir buscá-lo no vestiário, porque ele não sabia que podíamos continuar.

Vieira voltava ao ataque: “Se não saímos, expulsa a todos, porque está descontrolado”. E era apoiado pelo preparador Douglas Rocha, que acusava Alan de “desrespeitar o público, agora nós, que viemos de longe”. O preparador contava que “foi uma tarde que deu tudo errado, até porque precisamos

deixar o ônibus na estrada, devido a um problema numa ponte, e vir ao campo em duas Kombis”.

Por falta de condução, inclusive, é que os jogadores e a comissão técnica deixaram o estádio em um caminhão da Polícia Militar, que os levou até Barreiros.



Vieira queria tirar o time de campo antes de Alan terminar o jogo

## CRICIÚMA 3 X 0 AVAI

O Avai de Zé Carlos; Deide, Maneca, Chico Botelho e Cacá; Lourival, Rosa Lopes e Arlindo; Katinha, Jorge Luiz e Nilson (Linha); Foi goleado ontem à tarde, no estádio Heriberto Hulse, por 3 a 0, pelo Criciúma de Jurandir; Marco Antônio (Sabiá), Messias, Veneza e Valdecir; Serrano, Careca e Muller; Naldo (Helinho), Ademir e Laerte. A arbitragem foi regular de Celso Bozzano, auxiliado pelo péssimo Alcécio da Silva e Oswaldino Manoel Quirino. Cartões amarelos para Maneca, Careca, Katinha e Marco Antônio. A renda foi excelente de 231 mil 910 cruzeiros.

Textos de Nelson Rolin,  
fotos de Orestes Araújo

## Resultado não poderia ser outro para um time que só sabe jogar recuado

O Avai toda a primeira etapa recuado, cheio de precauções, tentando explorar os contra-ataques, e sofreu um gol. No segundo tempo, tentou mudar o esquema de jogo e desenvolver um futebol mais ofensivo, mas o Criciúma continuou melhor e marcou mais dois, confirmando uma excelente goleada de 3 a 0 e que poderia ser muito maior. Quando o árbitro Celso Bozzano entrava no gramado recebeu uma verdadeira chuva de laranjas dos torcedores que já se impacientavam apertados nas arquibancadas. As duas equipes ainda demoraram para aparecer e poucos minutos de partida já definiam o que seriam os noventa minutos. O Avai era um time têmio, recuado, e não subia ao ataque. O Criciúma continha-se no meio campo, talvez esperando que o adversário partisse para a agressividade, pois precisava vencer. Nada disso aconteceu e aos poucos o Criciúma tomava conta das ações, muitas vezes tocando em demasia a bola. E, por incrível que possa parecer, o Avai tentava fazer o tempo passar.

A 10 minutos surgia a primeira boa jogada do Criciúma, que já percebia que o adversário não partiria para o ataque. Laerte passou, com um drible curto, entre Lourival e Maneca e chutou mal sobre o travessão. Poucos instantes depois, pela direita, Naldo faria a primeira boa penetração que, aliás, se repetiria durante todo o jogo. Ele cruzou e Careca aparou de cabeça para Zé Carlos defender. E a essas alturas a torcida já protestava porque o Avai fazia cera para passar o tempo. A 25 minutos, Naldo penetrou pela área na corrida, Maneca furou e a bola sobrou para Ademir tentar driblar Zé Carlos e desperdiçar nova oportunidade. O Avai continuava recuado e assim foi surpreendido

com o primeiro gol. Marco Antônio foi a linha de fundo, driblou Nilson, que ficou prostrado no gramado, e cruzou para Muller chutar contra Zé Carlos e Ademir apanhar a sobra para fazer 1 a 0. Aliás, Ademir era um centro avante perigoso sempre a espera de alguma falha para tentar o gol. Logo após o gol, Maneca tentou agredir Careca, que revidou, e ambos receberam amarelo.

### SEGUNDO TEMPO

O Avai retornou disposto a partir para o ataque, mas não conseguia. O Criciúma prosseguia trocando passes e dominando a partida. A 10 minutos surgiria o segundo gol, e com ele algumas reclamações por parte do Avai, pois foi marcado em completo impedimento, não assinalado pelo bandeira vermelho Alcécio da Silva. A bola foi lançada para Naldo impedido, este avançou em direção a Zé Carlos e, a dois metros do gol, fulminou desviando do goleiro. Depois deste segundo gol o Avai, que já estava mal, sem jogadas, ficou completamente desarvorado em campo. No ataque não surgiam lances ofensivos, pois Nilson e Katinha eram muito bem marcados, enquanto Jorge Luiz permanecia apático dentro do campo.

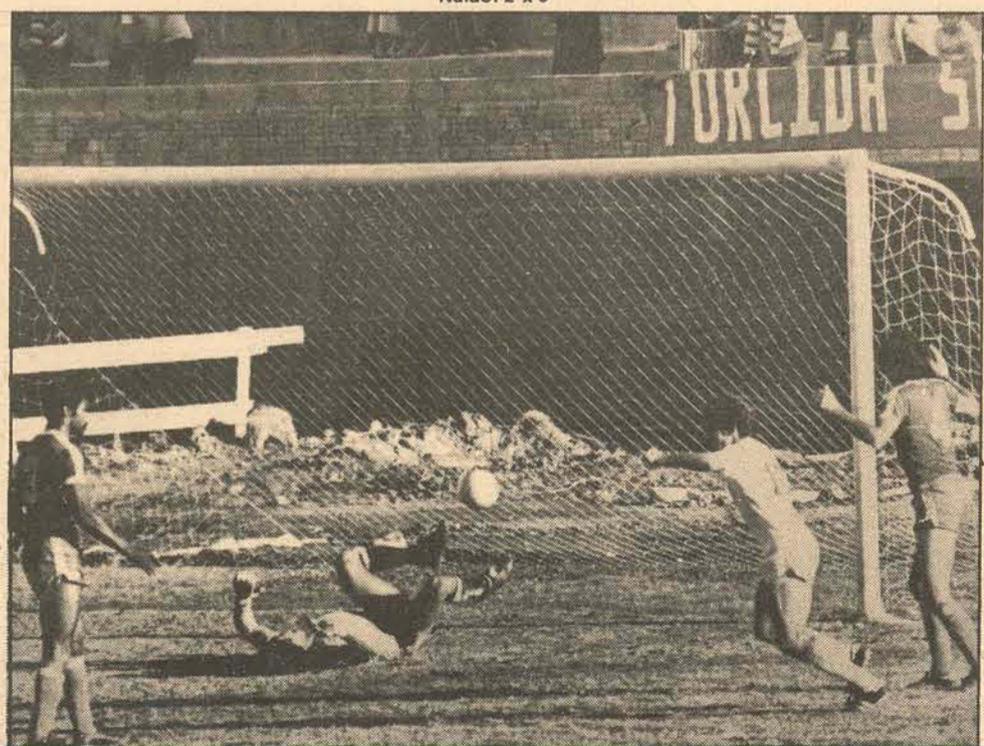
A meia cancha não criava jogadas e somente Zé Carlos fazia uma boa partida. E a 22 minutos aconteceu o inevitável. Naldo, mais uma vez, passou por Cacá e arrematou forte para a área em direção ao gol, a bola ainda bateu em Muller e entrou. Entretanto, na súmula Celso Bozzano conferiu a Naldo. Luiz Alberto retirou Nilson para lançar Linha. Enquanto Lauro Búrigo retirava Marco Antônio e Naldo para colocar Sabiá e Helinho. O jogo continuou favorável ao Criciúma, que ainda teve algumas chances desperdiçadas, enquanto o Avai teve em Zé Carlos o jogador que impediu uma derrota mais esmagadora.



Ademir: 1 x 0



Naldo: 2 x 0



Naldo: 3 x 0

**Luiz Alberto já admite deixar direção do Avaí**

Encostado numa mesa ao fundo do vestiário e desconsolado com a derrota, o técnico Luiz Alberto atendia, pacientemente, aos repórteres que lhe indagavam sobre a partida. O treinador reconheceu a superioridade do Criciúma e desta vez chegou a dizer que "se a classificação já era difícil antes desta derrota, agora será muito mais". Certamente, como já aconteceu em outras oportunidades, Luiz Alberto deverá conversar com os dirigentes do Avaí para discutir sobre a direção técnica da equipe. Luiz Alberto sempre fez questão de deixar claro que no momento em que seu trabalho não estiver correspondendo colocará seu cargo à disposição. Entre tanto, o treinador tem recebido integral solidariedade dos dirigentes avaianos. E Luiz Alberto admitia que seu esquema não funcionou: "Jogamos da mesma forma como nos últimos jogos, mas desta vez não foi possível obter um bom resultado. Eu queria me proteger no primeiro tempo, sem sofrer gol, para depois atacar no segundo tempo". Por outro lado, o treinador dizia que "agora a classificação está difícil". Para que isso venha acontecer a equipe precisa vencer todos os jogos que lhe restam.

## Lourival acha que faltou vontade e um esquema melhor para o time



Jorge Luís (número 9), voltou do Rio para ajudar mas acabou sendo sacrificado pelo esquema errado do Avaí.

Antes de iniciar a partida o técnico Lauro Burigo perguntava se Jorge Luiz seria o centro avançado. Quando recebeu a confirmação ingressou imediatamente no vestiário. Enquanto isso, Jorge Luiz orava junto a imagem de Nossa Senhora Aparecida, iluminada com muitas velas, acompanhado de Luiz Al-

berto. Entretanto, durante a partida o técnico do Criciúma se tranquilizou porque Jorge Luiz, escalado a última hora, sem treinar há duas semanas, não atuava bem.

No vestiário, o comandante de ataque reconhecia sua má atuação: "Não sei o que está acontecendo com nosso time. Nós tínhamos um plano mas

não deu certo. Eu procurei ajudar, mas vinha de uma contusão. Soube que Luiz Alberto estava sem centro avançado e voltei do Rio para me colocar à disposição".

O meia canha Lourival também reconhecia que o Avaí não fez uma boa partida, mas encontrou motivos: "Acho que fal-

tei disposição, vontade, para que a gente fizesse uma melhor partida. Quanto ao esquema, hoje (ontem)falhou, mas contra o Rio do Sul e o Joinville tinha dado certo".

O goleiro Zé Carlos, o melhor jogador do Avaí, após o banho, não tinha explicações para a derrota: O que é que posso fazer".

## A maior festa foi para Jurandir

Além do ambiente natural pela goleada sobre o Avaí, depois que os jogadores do Criciúma foram informados que a equipe liderava isolada o campeonato, houve muita festa no vestiário. E o jogador mais cumprimentado era o goleiro Jurandir, que durante a semana passada foi envolvido maldosamente no caso de suborno. Ele dizia: "Graças a Deus voltei bem e com todo o apoio dos meus companheiros. Sobre esse negócio de suborno nem quero falar mais.

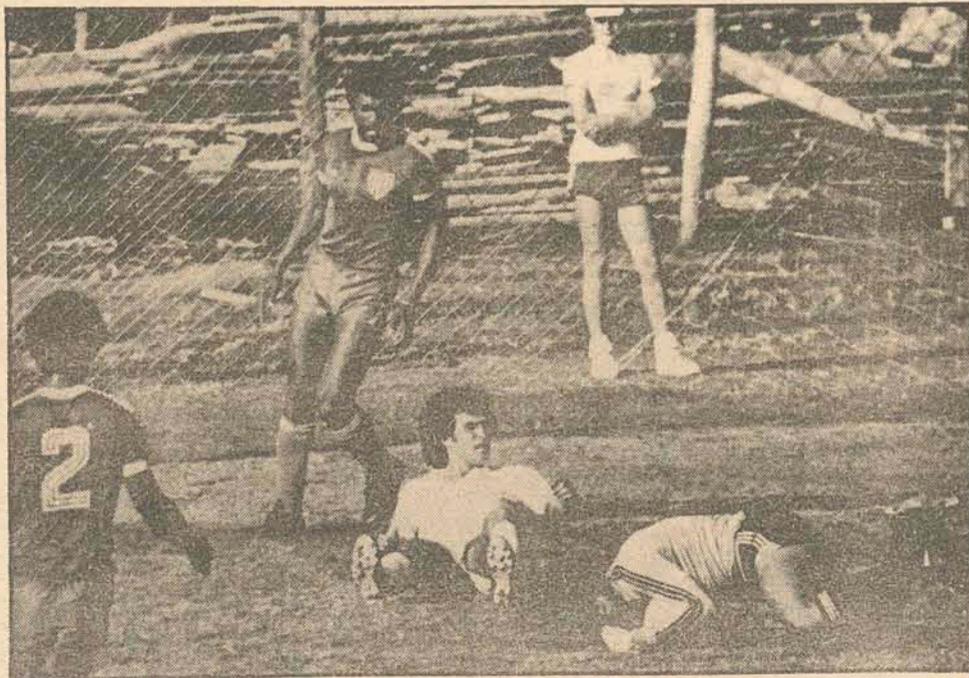
Jurandir ainda fazia questão de ressaltar que sua única preocupação é ser campeão estadual para depois "começar a pensar no campeonato nacional". Já o zagueiro Veneza preferia analisar a equipe adversária que, aliás, conhece muito bem: "Não entendi porque o Avaí encontrou com este esquema recuado, pois precisava vencer para melhorar sua situação na tabela. Eles deveria ter jogado de igual para igual, mas não

demonstraram muita disposição no gramado".

O ponteiro direito Naldo, autor de dois gols e das melhores jogadas da partida, foi o jogador mais festejado pela torcida. Quando errava

algum lance era aplaudido da mesma forma como se tivesse finto o adversário. Depois da partida falou sobre o seu futebol: "Sempre fui um jogador de muita vontade e para me parar só me quebrando.

Mas isso não adianta nada porque eu conserto a fratura e volto com a mesma vontade. Acho que é por isso que a torcida está me dando esse apoio", concluiu o melhor jogador da partida.



Ademir: ameaça constante para a confusa defesa do Avaí.

**Um técnico surpreso com esquema medroso do Avaí**

O técnico Lauro Búrgio ficou surpreendido pela forma como o Avaí atuou, pois esperava ver o adversário no ataque. Por isso mesmo, após a partida, sob intensa vibração dos torcedores, declarava: "Podíamos ter vencido por muito mais porque o Avaí se entregou no segundo tempo". A torcida demorou-se a abandonar o estádio comemorando a vitória sobre o Avaí, pois há muito tempo que o Criciúma não obtinha um bom resultado frente a equipe da capital. Então, o técnico não se conteve e afirmou: "Este foi mais um tabu que conseguimos quebrar".

Alegando que respeita muito o Avaí, o treinador ainda comentava o esquema tático de Luiz Alberto:

"Ele queria jogar fechado tentando o contra ataque, mas não deu certo". E Lauro Búrgio não escondia sua surpresa pelo que viu durante a primeira etapa:

"Como eles precisavam da vitória pensei que jogariam ofensivos desde o início da partida, mas isto não aconteceu e no segundo tempo consolidamos a vitória, quando eles tentavam reagir". Mesmo liderando isoladamente o campeonato catarinense, Lauro Búrgio não considera-se classificado, afirmando que "só depois de conseguir os pontos necessários poderei dizer", concluiu.

ESTADUAL/OUTROS JOGOS

GRUPO DOS VENCEDORES

# Torcida do Joinville não aceitou o empate. E partiu para a briga

**Joinville (Sucursal)** — Brigas e tumulto na saída do estádio Ernesto Schlemm Sobrinho, vaias para os jogadores e várias placas de publicidade danificadas foi o resultado do empate que o Joinville cedeu ao Rio do Sul aos 39 minutos da fase final, um desfecho muito nervoso que até provocou brigas entre os próprios torcedores do Jec.

A reação foi inesperada, porém compreensível pelo fraco futebol apresentado pelo Joinville na segunda etapa. O Rio do Sul, perdendo por 1 X 0, foi para frente, dominou o meio campo e foi bastante oportunista ao explorar o desentendimento quase total do adversário. O jogo começou bem para o Joinville. Dominava melhor o meio campo pela presença marcante de Lico e o avanço constante dos laterais. O gol surgiu aos 21 minutos a partir de um cruzamento de Frazão, pela extrema direita, na confusão o lateral Carlos Alberto enfiou para Néia arrematar forte no canto direito de Catito.

A torcida festejou, e foi esse um dos únicos momentos que ela se manifestou. O resto do jogo foi uma apatia quase generalizada, deixando transpa-

recer claramente que ontem o torcedor foi ao estádio para passar o tempo, e não vibrar com a equipe. E tinha razões fortes para isso. Tecnicamente a partida foi uma das piores em Joinville. As defesas estavam inseguras e falhavam com frequência. Muitas chances de gol foram perdidas e o torcedor mostrava-se muito preocupado com uma possível reação do Rio do Sul.

Mesmo assim o primeiro tempo agradou melhor, pelo menos o Joinville. O Rio do Sul estava desordenado, a meia cancha dominada e o ataque vivendo a esperança de uma boa sobra para marcar. Isso aconteceu aos 35 minutos quando o ponteiro Nunes recebeu livre no bico direito da pequena área e chutou cruzado, para fora. Quando chegou o intervalo, vencendo ainda por 1 X 0, a torcida do Joinville alimentou esperança de uma vitória mais consistente.

**SEGUNDO TEMPO**

Mas não imaginava que o time seria todo inconsistente. As falhas saltavam à vista. A defesa não conseguia dominar uma bola para começar a armação no meio campo. Ou então permitia penetrações perigosas dos atacantes do

Rio do Sul. O defeito, do Joinville, estava no meio campo, visivelmente cansados, Naná e Lico não acompanhavam seus marcadores Valdeci e Jadir (depois Vieira). Com isso o Rio do Sul cresceu.

As esperanças de um melhor resultado para o Joinville foram eliminadas aos 14 minutos quando Néia foi lançado totalmente livre na intermediária e tentou o gol por cobertura na saída do goleiro Catito. Mas a bola passou a um palmo da trave direita. Compreensivelmente a torcida aplaudiu a bela jogada.

Na última meia hora de jogo começou a se desenhar o triste final do Joinville até então considerado favorito. Foram se juntando cansaço, despreparo técnico, falta de motivação. E o Rio do Sul lutando bastante do meio campo para frente. Marcado sob pressão o Joinville passou de atacante a atacado e sofreu o empate aos 39 minutos. Houve falha da defesa (como muitas outras) e o ponteiro Nunes pegou a sobra livre na frente de Bosse. Com um chute forte e alto mandou a bola para as redes. Mais uma vez a torcida do Joinville reagiu com surpresa e aplaudiu o

gol como se fosse de sua equipe.

Em seguida começaram as vaias que persistiram por cinco minutos e culminou com muita confusão entre os torcedores. Os mais exaltados brigaram com os mais conformados. Muitas placas de propaganda, ao lado de dentro dos alambrados, foram empurradas e danificadas. Até os jogadores do Rio do Sul se surpreenderam com a fúria da torcida e comentaram, como o zagueiro Baio, que não deveriam fazer aquilo "porque foi um resultado numa fase que não existem favoritos".

**DETALHES**

O Joinville de Raul Bosse; João Carlos, Vagner (Márcio), Joel e Carlos Alberto; Jorge Luiz, Naná e Lico; Frazão, Néia (Vargas) e Veiga ficou no empate de 1 X 1 com o Rio do Sul de Catito; Moura, Otávio, Baio e Buca; Edson Scott, Valdeci e Jadir (Ferreirinha); Nunes, Sávio e Fico (Vieira). O estádio Ernesto Schlemm Sobrinho recebeu um bom público, para a renda de 201 mil cruzeiros. José Carlos Bezerra foi o árbitro com boa atuação, auxiliado por José Patrício Matos e João Manoel Florêncio.

## Marcílio jogou apenas um tempo. E o Palmeiras também

**Itajaí (Sucursal)** - Numa partida em que cada equipe dominou um tempo, Marcílio Dias e Palmeiras empataram na tarde de ontem no estádio Hercílio Luz em um a um. O jogo não chegou a agradar tecnicamente, mas pelo menos as duas equipes mostraram muita disposição, com o empate sendo um resultado justo pelo que elas fizeram em campo.

O Palmeiras, na estréia de Natanael Ferreira, depois de dominado nos primeiros 45 minutos reagiu na fase final e conseguiu envolver o Marcílio Dias, só não chegando a vitória graças a boa atuação do goleiro Cícero.

O Marcílio começou melhor, mas quem marcou primeiro foi o Palmeiras, aos 11 minutos, através de Lenilson cobrando penalidade máxima cometida por Belga, após cruzamento de Claudinho da esquerda. Com o gol sofrido, o Marcílio chegou a se perturbar um pouco, mas depois se organizou e chegou a encurralar o adversário em seu campo, situação invertida na fase final.

Apesar de mais organizado taticamente, o Marcílio acabou sendo envolvido pelo time de Blumenau. Mas coincidentemente, foi nessa fase que o Marcílio empatou. O gol surgiu aos 44 minutos e meio, com Claudine completando com acerto um rebote da zaga. Com o empate, e sem tempo para tentar modificar o resultado, os dois times se acomodaram, dando visíveis sinais de satisfação. A renda somou Cr\$ 110.750,00, com público pagante de 2.416 pessoas e os dois times jogaram assim: **Marcílio Dias** - Cícero, Carlos Alberto, Nico, Belga e Alcir, Ezequiel, Bira Lopes e Serginho (Leo), Peninha, Claudine e Leleco (Maurício) **Palmeiras** - Nilson, Saulo, Valmir, Celso Sauer e Renato, Dito Cola, Marcio e Eneas, Edney, Lenilson e Claudinho (Marilton). Arbitragem de Francisco Simas, boa, auxiliado por Edwaldo Coelho e Silvio Teodoro.

GRUPO DOS PERDEDORES

## Caçadoreense criou coragem no segundo tempo. E venceu

**Caçador (Sucursal)** - Com gol de Dêlcio aos 22 minutos do segundo tempo, a Caçadoreense derrotou na tarde de ontem no estádio Municipal o Carlos Renaux por 1 a 0, numa partida monótona e de poucos lances de área.

Durante os primeiros 45 minutos, tanto Caçadoreense como Carlos Renaux procuraram apenas tomar cuidados defensivos, desprezando as jogadas de ataque. Com isso, o jogo foi disputado somente na meia chancha, irritando o pequeno número de torcedores que proporcionou a arrecadação de Cr\$ 12.660,00. Entretanto, nesta fase, na única jogada defensiva, o Carlos Re-

naux quase marcou, com Reinaldo chutando forte de fora da área, com a bola batendo no travessão depois de passar por Galina.

Na fase final, a Caçadoreense veio com mais coragem e conseguiu dominar praticamente todo o tempo, já que o time de Brusque aceitou o tipo de jogo imposto pelo adversário. Depois de Ademir cabecear na trave aos 15, Dêlcio, aos 22 minutos marcou o gol que seria o da vitória. A jogada começou com Zeca na direita que depois de se livrar de Almir, correu para o meio e lançou para Cabinho. O centro avante tirou a zaga da jogada e deu para Dêlcio

chutar forte cruzado sem chances de defesa para Dillon. Após a marcação do gol, a Caçadoreense continuou pressionando mas as jogadas eram quase sempre mal finalizadas. Gerson Demaria foi um juiz regular, auxiliado nas bandeiras por Aquiles Martins e Erní Lothermann. Equipes: **Caçadoreense** - Galina, Galeno (Hermes), Elizeu, Miudo e Vilmar, Toninho, Valmor e Dêlcio (Ernani), Zeca, Cabinho e Ademir.

**Carlos Renaux** - Dillon, Lico, Ademir, Gerson e Almir, Coral, Edson (Pape) e Reinaldo, Ademir Toto, Mario e Valadares (Niltinho).

## Paysandu e Inter estavam preocupados em não perder

**Brusque (Sucursal)** — Num jogo fraco tecnicamente e sem jogadas de grande expressão, Paysandu e Internacional empataram ontem, no estádio Cônsul Carlos Renaux, em Brusque, em zero a zero.

A equipe de Lages apresentando um jogo sem objetividade, pois pretendia apenas empatar, levou o Paysandu ao mesmo tipo de jogo, desagradando a pouca torcida presente, que proporcionou a renda de somente Cr\$ 13.300,00.

ter, numa boa partida era o único que trazia alguma dificuldade para a defesa adversária, enquanto as duas meia canchas embolavam e os constantes gritos de ambos os técnicos nada representavam para os jogadores.

O ponteiro Vacaria foi expulso, enquanto Vilmar e Valdir receberam cartão amarelo. Boa arbitragem de Iolando Rodrigues, auxiliado por Ruy Conceição e Max Vidal da Silva. Equipes: **Paysandu** — Celso, Nico, Lili, Valdir e Danilo; Betinho, Vilmar e Arnaldo; Heleno, Angioletti e Sérgio

(Galego). **Internacional** — Iran; Renato, Nivaldo, Eduardo e Clademir; Bim, Chicão e Vilson (Vanderlei); Silva (Daniel), Jones e Vacaria.

**OUTRO EMPATE**

Em Jaraguá do Sul, no estádio João Marcatto, o Juventus empatou sem abertura de contagem com o Joaçaba, numa partida bastante ruim tecnicamente, com os dois times atuando retrancados para segurar o resultado. A renda somou Cr\$ 10.070,00 e Dalmo Bozzano foi o juiz com Izidoro Gonçalves e João Pereira.

## TABELA

GRUPO DOS VENCEDORES								
	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1.º - Criciúma .....	12	8	5	2	1	13	4	9
2.º - Joinville .....	11	8	3	5	0	8	3	5
3.º - Chapecoense .....	10	8	4	2	2	8	5	3
4.º - Figueirense .....	9	8	4	1	3	7	7	0
5.º - Rio do Sul .....	7	8	2	3	3	7	9	-2
- Marcílio Dias .....	7	8	1	5	2	6	11	-5
7.º - Palmeiras .....	4	8	1	2	5	8	11	-3
- Avai .....	4	8	1	2	5	6	13	-7

GRUPO DOS PERDEDORES								
	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1.º - Joaçaba .....	8	6	3	2	1	6	3	3
2.º - Internacional .....	6	6	2	2	2	8	7	1
- Paysandu .....	6	6	2	2	2	6	6	0
- Caçadoreense .....	6	6	2	2	2	5	6	-1
5.º - Carlos Renaux .....	5	6	1	3	2	3	5	-2
- Juventus .....	5	6	1	3	2	1	2	-1

**ARTILHEIROS**

Cabral (Fig) .....	17
Sávio (RS); Jorge (Cha) .....	15
Laerte (Cri) .....	14
Jones (Inter); Lenilson (Pal) .....	13
Ademir (Cri); Cabinho (Caç) .....	12
Sebinho (Fig) .....	11
Tonho (Juv); João Paulo (Joi) .....	10
Zé Paulo (Avai); Careca (Cri) .....	9

**PRÓXIMAS RODADAS**

**QUARTA-FEIRA** - Palmeiras x Figueirense; Avai x Marcílio Dias; Rio do Sul x Criciúma; Chapecoense x Joinville. **DOMINGO** - Avai x Figueirense; Marcílio Dias x Rio do Sul; Criciúma x Joinville; Palmeiras x Chapecoense; Carlos Renaux x Juventus; Internacional x Caçadoreense e Joaçaba x Paysandu.

# Ciclismo: primeira prova do estadual teve vitória fácil de Ailton Souza

Blumenau (Sucursal) - Mostrando que os treinamentos e a participação nos Jogos Pan-Americanos de Porto Rico lhe deram um excelente preparo, Ailton de Souza venceu ontem com muita facilidade a 1ª categoria da primeira prova do Campeonato Estadual de Ciclismo. A prova foi de resistência, num percurso de 75 quilômetros entre Blumenau e Ibirama.

A prova de ontem foi para três categorias - 1.ª, 2.ª e júnior - e a equipe do Besc mostrou sua supremacia, obtendo todos os primeiros lugares. Ailton na 1ª categoria, Silvio

Vieira na segunda e Bruno Salla na júnior.

## A PROVA

A largada da 1ª e 2ª categorias ocorreu por volta das nove horas no início da BR-470 em Blumenau, enquanto que os ciclistas da júnior largaram 30 quilômetros adiante, ou seja, em Indaial, logo após a passagem do pelotão das outras duas categorias.

Devido ao grande número de estreados na categoria júnior logo no quilômetro 78 houve um acidente envolvendo sete ciclistas e inclusive um foi obrigado a ser remo-

vido para um hospital.

Mas não somente o acidente afetou os garotos, como também os 35 quilômetros que tinham que ser percorridos. Foram muitos os que desistiram, inclusive acontecendo os mais variados sintomas de uma primeira prova.

A Polícia Rodoviária Federal deu assistência à prova, mas apesar disso eram inúmeros os carros que tentavam a ultrapassagem, colocando em risco a vida dos ciclistas, que desenvolviam uma velocidade média de 50 quilômetros horários para as 1ª e 2ª categorias, e 40 para a júnior.

A chegada foi no centro de Ibirama e Ailton de Souza chegou aproximadamente dois quilômetros na frente do segundo, Valmir Giovanelli, da Tigre de Joinville. Em terceiro ficou Milton Della Giustina (Besc) e em quarto Rolf Ruf, da Hering de Blumenau.

Na segunda categoria a colocação foi a seguinte: 1º Silvio Vieira (Besc); 2º Irio Goede (Pomerode) e 3º Hans Fischer (Pomerode). Júnior - 1º Bruno Salla (Besc); 2º Paulo Mueller (Besc); 3º Orlando Dalmann (Pomerode) e 4º Giovanni Secco (Lages).

## Ailton satisfeito

Terminada a prova, em meio a muitos cumprimentos, Ailton de Souza disse que tanto ele quanto Della Giustina estavam bem preparados para provas em termos de resistência, mas não em estrada.

Souza comentou que os dois meses de preparação na Itália em pista especial para o ciclismo de velocidade foram primordiais para adquirir novas experiências e disse que quer obter uma boa colocação na Prova Internacional 9 de Julho, em São Paulo, que será disputada no próximo final de semana.

A respeito da prova de ontem disse que foi razoável e pediu que o ciclismo fosse mais ajudado e declarou que a situação dessa modalidade não está muito bem e "é necessário um maior apoio".

Por outro lado, Milton Della Giustina reconheceu que o nível técnico apresentado foi bom e cresceu consideravelmente, "porque sente que as demais equipes marcavam mais acirradamente e davam iniciativa de ir em frente, enquanto que em provas passadas só a equipe do Besc tomava iniciativa".

## Bernard Hinault ganha pela segunda vez a Volta da França



Hinault (na segunda fila) levanta o troféu comemorando sua vitória.

Paris - O francês Bernard Hinault, que virtualmente manteve a liderança com o holandês Joop Zoetmelk durante as 24 etapas da 66ª Volta da França, ganhou ontem a final e obteve sua vitória consecutiva na mais famosa corrida ciclística do mundo.

O britânico de 24 anos e Zoetmelk se separaram do pelotão quando faltavam 58 quilômetros para a chegada.

Ao entrar em Paris, levavam uma vantagem de dois minutos em relação aos demais competidores. Depois de seis sinuosas voltas pelos

mais famosos bulevards de Paris chegaram com uma vantagem de 2 minutos e 18 segundos sobre o terceiro, o alemão ocidental Dietrich Thurau, que encabeçava o pelotão.

Foi a primeira vez na história da competição que o primeiro e o segundo da classificação geral disputaram a etapa final cabeça com cabeça.

Zoetmelk, que vinha liderando as primeiras etapas, terminou em segundo lugar no cômputo geral, com uma considerável vantagem sobre seus mais próximos competidores.

## Na Suécia, o terceiro título de Bjorn Borg

Baastad, Suécia - Bjorn Borg, encontrando problemas pela primeira vez no torneio, resistiu a uma tardia ofensiva do húngaro Balasz Taroczy e derrotou-o por 6-1 e 7-5, para ganhar, pela terceira vez, o Campeonato Aberto de Tênis da Suécia, ontem. É o terceiro título que

Borg obtém, pois ganhou o Aberto da França e o Aberto de Wimbledon antes, e é a primeira e única atuação em seu próprio país este ano. Borg disse que não jogará no Aberto de Estocolmo, o torneio mais antigo sob quadra coberta no Circuito Grande Prêmio, em novembro próximo.

## PAULA RAMOS ESPORTE CLUBE

### COMUNICADO

O PAULA RAMOS ESPORTE CLUBE, em retribuição à confiança que lhe foi depositada por mais de 1.600 novos associados adquirentes aos Títulos Patrimoniais, em tempo record, COMUNICA:

1. O CINE DRIVE não mais será construído na área do PAULA RAMOS, pois acaba de ser rescindido o contrato que havia sido feito muito tempo antes do lançamento dos títulos.

2. A CONCORRÊNCIA para a execução da sede social, como parte do projeto global do Parque Social Esportiva do "Novo" PAULA RAMOS será feita dentro de poucos dias, tão logo estejam concluídos os projetos que estão em sua fase final.

3. O "NOVO" PAULA RAMOS será uma esplendorosa realidade que você orgulhar-se-á em participar. Este é o compromisso de honra que esta diretoria assume publicamente em retribuição à essa confiança que nos enche de orgulho.

4. Já está esgotada a 2.ª Etapa de Vendas, serão lançados agora mais 500 títulos com um pequeno aumento, mas ainda a preços reduzidos. Faça desde já a reserva de seu título à

**ROMIL EMPREENDIMENTOS E PROMOÇÕES LTDA.**

R. Felipe Schmidt, 21 conj. 811

Tel. 22-7044 e 22-4301.

Você não pode ficar de fora, Venha "VIVER MAIS E ... MELHOR:" NO CORAÇÃO DE FLORIANÓPOLIS

**A DIRETORIA**

Presidente - Dr. Fernando Oswaldo de Oliveira

Vice-Presidente - Agapito Katicipis

Tesoureiro - Liberato Carioni

Special  
Hering

# Hering

Malhas com fio penteado

Special  
Hering

# Na festa do Grêmio, empate no clássico

**Porto Alegre** - Na festa pela conquista do segundo turno, o Grêmio lutou muito para empatar em 1 a 1 com o Internacional, ontem à tarde, no Estádio Olímpico, que teve recorde de renda. O Inter iniciou ganhando com um gol marcado por Borracha, aos 26 minutos do primeiro tempo, para o Grêmio empatar aos 29 do segundo tempo, por Éder, na cobrança de pênalti sofrido por Paulo César Lima.

Batista, que cometeu o pênalti, acabou sendo expulso de campo pelo juiz Roque José Gallas, por reclamação. O jogo, em si, foi pobre tecni-

camente, como já virou rotina. Até os primeiros 15 minutos, foi visível o nervosismo das duas equipes. O Inter, de saída, usou um esquema defensivo, aguardando o Grêmio no seu campo e partindo para o ataque na base de passes longos. Orientado pelo auxiliar técnico Otacilio Gonçalves — o técnico Cláudio Duarte pediu demissão de seu cargo pela manhã, culminando com a crise administrativa que o clube atravessava

— o Inter chegou a dominar o primeiro tempo, pois o Grêmio, pela atuação opaca de Paulo César Lima, ficou preso

na meia cancha.

O Grêmio jogou com Manga; Vilson, Ancheta, Vantuir e Dirceu; Vitor Hugo, Paulo César Lima e Nardela (Baltazar); Tarciso (Jurandir), André e Éder. O Inter com Benitez; João Carlos, Mauro, Beliato e Cláudio Mineiro; Batista, Borracha (Sívio) e Tonho; Jair, Rogério (Toninho) e Chico Espina. O juiz foi Roque José Gallas e a renda somou Cr\$ 2 milhões 102 mil 590 para um público de 54 mil 240 pessoas.

Além do gol marcado, numa falha de Vitor Hugo, da qual se aproveitou Borracha para acertar o centro es-

querdo, o Inter ainda teve boas chances para ampliar o marcador no primeiro tempo, só não conseguindo pela inexperiência de alguns atacantes. A rigor, o Grêmio perdeu somente uma grande chance de empatar, quando Éder chutou fora um cruzamento de Vilson.

No segundo tempo, o Grêmio voltou com mais acerto, enquanto o Inter mantinha o mesmo esquema. Foi o Inter quem teve a melhor chance de marcar na etapa final, quando Tonho e Chico Espina, livres, na frente de Manga, se atrapalharam para o goleiro fazer grande defesa, abafando a jo-

gada.

O empate do Grêmio surgiu num lance de André, que fez bom passe para Paulo César Lima. Quando ia dominar a bola, Paulo César foi derrubado, por trás, por Batista, num pênalti claro. Éder bateu forte, no ângulo esquerdo, sem chance de defesa.

**OUTROS RESULTADOS:** Brasil 2 x 2 Farrroupilha; Gaúcho 1 x 0 Inter SM; Guarani 3 x 0 Cachoeira; Riograndense 3 x 1 Pelotas; São Borja 0 x 1 Esportivo; Estrela 1 x 1 Avenida; São Paulo 1 x 0 Caxias; Juventude 0 x 0 Novo Hamburgo; **Classificação:**

Grêmio, 35; Internacional, 31; São Paulo, 27; Gaúcho, 26; Inter SM, 24; Esportivo, 23; Caxias, 22; Juventude, 21; Pelotas, Brasil e Novo Hamburgo, 20; Farrroupilha, 18; de Julho, 17; São Borja, Bagé e Estrela, 12; Avenida, Riograndense e Guarani, 10; Cachoeira, 5. Goleadores: Plein (Juventude) 19 gols; Jair (Inter) 18; Mário (Inter) 17; André (Grêmio) 14. **Classificação ao octogonal final** (soma dos pontos dos dois turnos) Grêmio, 68; Internacional, 63; Juventude e Esportivo, 49; Caxias, 48; Novo Hamburgo, 45; Brasil e São Paulo, 44.

## Zé Duarte e Travaglini entre os preferidos do Internacional



Zé Duarte deixou o Fluminense sábado e pode ser contratado hoje pelo Inter, que procura um substituto para Cláudio Duarte.

**Porto Alegre** - Depois de uma reunião que terminou às 13 horas de ontem, a diretoria do Internacional decidiu afastar Cláudio Duarte do cargo de treinador da equipe profissional do clube, consumando um ato que já se previa há algum tempo, desde que o time, com uma campanha bastante irregular, demonstrou que não seria concorrente do Grêmio na luta pelo título do segundo turno do campeonato gaúcho.

Demitido Cláudio Duarte, o auxiliar

Otacilio Gonçalves foi encarregado de dirigir a equipe no Grenal, enquanto o vice-presidente Gilberto Medeiros, logo após a reunião, embarcava para o Rio de Janeiro, onde tentará a contratação de Mário Travaglini, campeão pan-americano em Porto Rico, ou José Duarte, que acaba de ser dispensado no Fluminense.

Gilberto Medeiros quer definir rapidamente a contratação de novo treinador, para que ele possa iniciar imediata-

mente o seu trabalho visando a disputa do octogonal decisivo do campeonato, no qual o Grêmio, campeão dos dois primeiros turnos, terá uma vantagem de dois pontos-extras sobre os demais concorrentes.

Sobre a queda de Cláudio Duarte, Medeiros apenas anunciou a decisão da diretoria, explicando laconicamente que até mesmo o treinador demitido compreendia que era o momento de uma mudança para evitar maiores desgastes para todo mundo.

## Em Minas, a vitória difícil do Cruzeiro

**Belo Horizonte** - Uma substituição bem feita por Barbatana, trocando o ponta de lança Roberto César pelo médio volante Nélio, foi responsável pela estabilidade do Cruzeiro no segundo tempo, principalmente depois dos vinte minutos, quando pressionou o Atlético, atuou sempre na intermediária adversária, e conseguiu o único gol, no Mineirão da partida de ontem marcado por Nélio aos 37 minutos.

O público de 55 mil 494 pagantes, que proporcionou a arrecadação de Cr\$ 2 milhões 612 mil 120, não foi o esperado, devido a natureza da partida. Edson Alcântara do Amorim, o juiz, expulsou Toninho no final da partida, e deu cartão amarelo para o próprio Toninho, Eduardo, Erivelto, Angelo e Hilton Brunis. **Cruzeiro** - Luiz Antonio, Mundinho, Zézinho Figueiroa, Ozires e Flávio (Nivaldo) Eduardo, Erivelto e Alexandre, Mauro, Roberto César (Nélio) e Toninho. **Atlético** - João Leite, Alves, Osmar Luizinho, Hilton Brunis, Geraldo,

Angelo e Paulo Isidoro, Pedrinho, Ricardo e Serginho.

O primeiro tempo foi muito fraco tecnicamente, com o meio campo do Atlético atuando mal e perdendo muitas bolas, estranhando a ausência de Cerezo. O Cruzeiro carecia de jogadas pelas pontas, devido a tática utilizada por Barbatana, com três pontas de lança no ataque. Mesmo assim conseguiu a única jogada de destaque desta etapa, num chute de Mauro bem defendido por João Leite.

**OUTROS RESULTADOS:** Vila Nova 2 x 0 Nacional de Uberaba; América 2 x 0 Valério; Araguari 1 x 1 Democrata; Caldense 0 x 0 Ateneu; Araxá 2 x 1 Uberaba; Guaxupé 2 x 1 Guarani; Nacional de Muriaé 2 x 2 Uberlândia; Atlético 0 x 1 Cruzeiro. **Classificação:** Cruzeiro, 22 pontos ganhos, Atlético, 20; Valério, 20; Guarani, 19; Uberaba, 19; Uberlândia, 19; América, 19; Nacional de Muriaé, 18; Vila Nova, 17; Caldense, 14; Nacional de Uberaba, 12; Araxá, 11; Ateneu, 9; Guaxupé, 9; Democrata, 7; Araguari, 3.

## OUTROS JOGOS

### PELO BRASIL

- Campeonato Baiano**  
Leônico 1 x 1 Botafogo  
Bahia 1 x 1 Vitória  
Jequié 1 x 3 Itabuna
- Campeonato Goiano**  
Goias 0 x 0 Itumbiara  
Anapolina 1 x 1 Vila Nova
- Campeonato Potiguar**  
Atlético 2 x 2 Ferroviário  
ABC 2 x 1 Alecrim  
Potiguar 0 x 1 América  
Macau 4 x 0 Caico
- Campeonato Capixaba**  
Desportiva 2 x 0 América  
Rio Branco 1 x 0 Vitória  
Colatina 4 x 0 Santos  
Ordem e Progresso 1 x 1 Leão de São Marcos
- Campeonato Alagoano**  
Ferroviário 1 x 1 São Domingos  
CSA 0 x 0 ASA  
CSE 0 x 1 CRB
- Campeonato Sergipano**  
Cotinguiba 0 x 2 Lagarto  
Confiança 0 x 1 Vasco  
Estanciano 1 x 0 Propriá  
América 2 x 2 Sergipe
- Campeonato Matogrossense do Norte**  
Palmeiras 2 x 2 União
- Campeonato Matogrossense do Sul**  
Comercial 1 x 1 Operário
- Campeonato Pernambucano**  
Santa-Cruz 3 x 1 América
- Campeonato Paranaense**  
Coritiba 5 x 0 União Bandeirante  
Londrina 1 x 2 Colorado  
Maringá 0 x 0 Matsubara  
Operário 1 x 1 9 de Julho
- Campeonato Cearense**  
Fortaleza 0 x 1 Ferroviário  
Guarani 0 x 0 Ceará  
Quixadá 0 x 0 Icasa
- Campeonato Maranhense**  
São José 0 x 2 Gupan  
Sampaio Correia 0 x 2 Moto
- Campeonato Piauiense**  
River 0 x 1 Piauí
- Campeonato Paraibano**  
Botafogo 2 x 0 Auto Esporte  
Campinense 0 x 1 Treze
- Campeonato Brasiliense**  
Gama 2 x 0 Sobradinho  
D. Bandeirante 1 x 0 Brasília  
Guará 3 x 0 Taguatinga
- Campeonato Amazonense**  
Rio Negro 1 x 2 Nacional

# Jogo tumultuado com 5 expulsões na vitória do Flamengo por 4 a 2

Rio - Em jogo que serviu apenas para o cumprimento do calendário e para que o Flamengo recebesse as faixas de Campeão da Taça Guanabara, mas que mesmo assim levou ao Maracanã mais de 87 mil pagantes, o Flamengo venceu o Vasco da Gama por 4 x 2, encerrando sua campanha na primeira fase do Campeonato Carioca com uma atuação que, entre outras coisas, serviu para mostrar que o título estava realmente em boas mãos.

Zico, Junior e Tita marcaram os gols do Flamengo enquanto que Guina e Roberto assinalavam para o Vasco.

No primeiro tempo, o equilíbrio do jogo só se manteve até aos 13 minutos quando numa falha coletiva da defesa do Vasco, Zico marcou aproveitando lançamento de Adílio. Três minutos depois, em jogada individual de Júnior, mas também em consequência de nova falha da defesa vascaína, que estava aberta, o lateral esquerdo do Flamengo ampliou para 2 x 0.

Com dois tentos de vantagem em 16 minutos, o Flamengo assumiu o comando técnico da partida e, certo de que a vitória já estava assegurada, im-



Flamengo: bi-campeão da Taça Guanabara.

miu o seu ritmo ao jogo e o Vasco, parecendo acomodado, defendia-se e contra-atacava quando tinha oportunidade, mas não buscava decididamente o gol, mesmo porque nem a vitória adiantava. E para agravar sua situação, o time de São Januário perdia o apoiador Carlos Alberto Garcia, que sofreu estiramento muscular.

Aos 33 minutos, o juiz expulsou o quarto zagueiro Manguito, por jogo vio-

lento e aos 36, Guina marcava o primeiro gol do Vasco, entrando exatamente na brecha aberta na defesa rubro negra.

Na segunda etapa, aos cinco minutos as bandeiras do Flamengo voltaram a se desfaldar no delírio de uma torcida campeã que viu Tita, em jogada individual e brilhante aumentar para três o marcador do Maracanã. A essa altura, o Flamengo, embora com apenas três minutos era o

dono do jogo e sua torcida dona do estádio, ela contribuíra com mais de 80 por cento para a renda de Cr\$ 4 milhões 958 mil, 430, com 87 mil e 27 pagantes. Aos oito minutos, Gaúcho do Vasco, e Toninho do Flamengo trocaram socos e pontapés e foram expulsos. Um minuto depois, o juiz expulsava Guina por ofensas morais ao bandeirinha que o denunciou ao árbitro. Depois dessas expulsões, o jogo caiu mas, mesmo assim, o Flamengo continuava predominando

e Zico quase marca aos 22 minutos, aproveitando lançamento de Tita. Mas quem acabou marcando foi o Vasco, por intermédio de Roberto, quando eram decorridos 26 minutos. O artilheiro vascaíno escorou de cabeça um lançamento de Marco Antônio, que fez a bola cruzar toda a área do Vasco e foi encontrar Roberto livre de marcação.

A partir do segundo gol, o Vasco da Gama equilibrou a partida e quase chegou ao empate, três minu-

tos depois, novamente por intermédio de Roberto que chutou no canto propiciando ao goleiro Cantarelli pontificar mandando a bola a escanteio. Retrucando, o Flamengo quase marca por intermédio de Adílio, chutando à direita de Leão.

Nos últimos cinco minutos os dois times praticamente fizeram a bola rolar, embora o Vasco forçasse mais em busca do empate, mas Júnior acabou marcando o quarto gol do Flamengo, recebendo lançamento de Carpegiani e encerrando o marcador.

Equipes: VASCO: Leão, Paulinho II, Geraldo, Gaúcho e Marco Antônio., Guina, Helinho e Dudu., Carlos Alberto, Garcia, Roberto e Paulinho.;

FLAMENGO: Cantarelli, Toninho, Rondineli, Manguito e Júnior., Carpegiani, Adílio e Zico., Tita, Cláudio Adão e Júlio César.

O juiz foi Wilson Carlos dos Santos, auxiliado por Luis Carlos Dias Braga e João Batista Santos.

Outros resultados do Campeonato do Rio-Botafogo 0 x 0 Americano, Goytacaz 0 x 0 Serrano, Fluminense (NF) 0 x 0 Portuguesa.

## Fluminense escolhe hoje o seu novo treinador

Rio — Paulo Amaral, do Remo ou Carlos Castilho, do Operário - MS, um desses será o novo treinador do Fluminense para o segundo turno do II Campeonato Estadual do Rio de Janeiro, em substituição a Zé Duarte, que juntamente com o supervisor Hélio Viggio, foi demitido depois da derrota de 2 x 1 para o Volta Redonda, sábado, no estádio Caio Martins.

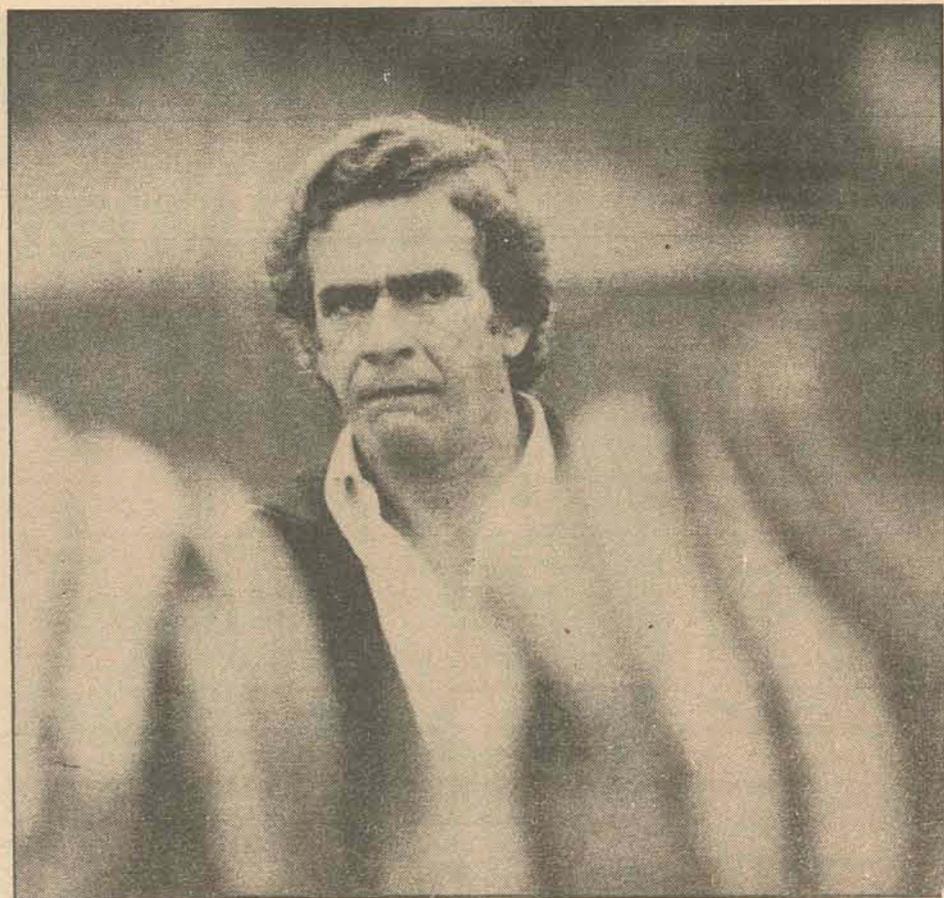
O novo treinador será contratado nesta segunda-feira, e Paulo Amaral é o que reúne as preferências dos dirigentes, sendo, inclusive, amigo do novo vice-presidente Gil Carneiro

de Mendonça. Paulo Amaral já treinou o Fluminense em 1970 e levou o time a conquistar a Taça de Prata, que já era o próprio campeonato brasileiro. Mas enquanto o novo treinador não for contratado, o preparador Sebastião Araújo dirigirá a equipe interinamente.

Carlos Castilho, que já foi um dos maiores jogadores de todos os tempos do Fluminense, também tem grandes possibilidades de ser contratado. Atualmente dirige o Operário de Campo Grande e nesse clube matogrossense do sul desfruta de grande prestígio. Tam-

bém o departamento de futebol do Fluminense passará por uma reformulação, após a reunião da Comissão Técnica amanhã.

A venda de Nunes para o futebol italiano, por 12 milhões de cruzeiros, só não se concretizou sábado, porque o mercado daquele país está fechado para jogadores estrangeiros, devendo reabrir somente no final do ano. Entretanto, o Benfica tem grande interesse na contratação do atacante. Este já recebeu um telefonema internacional de um dirigente português e mostrou-se interessado em jogar nesse clube.



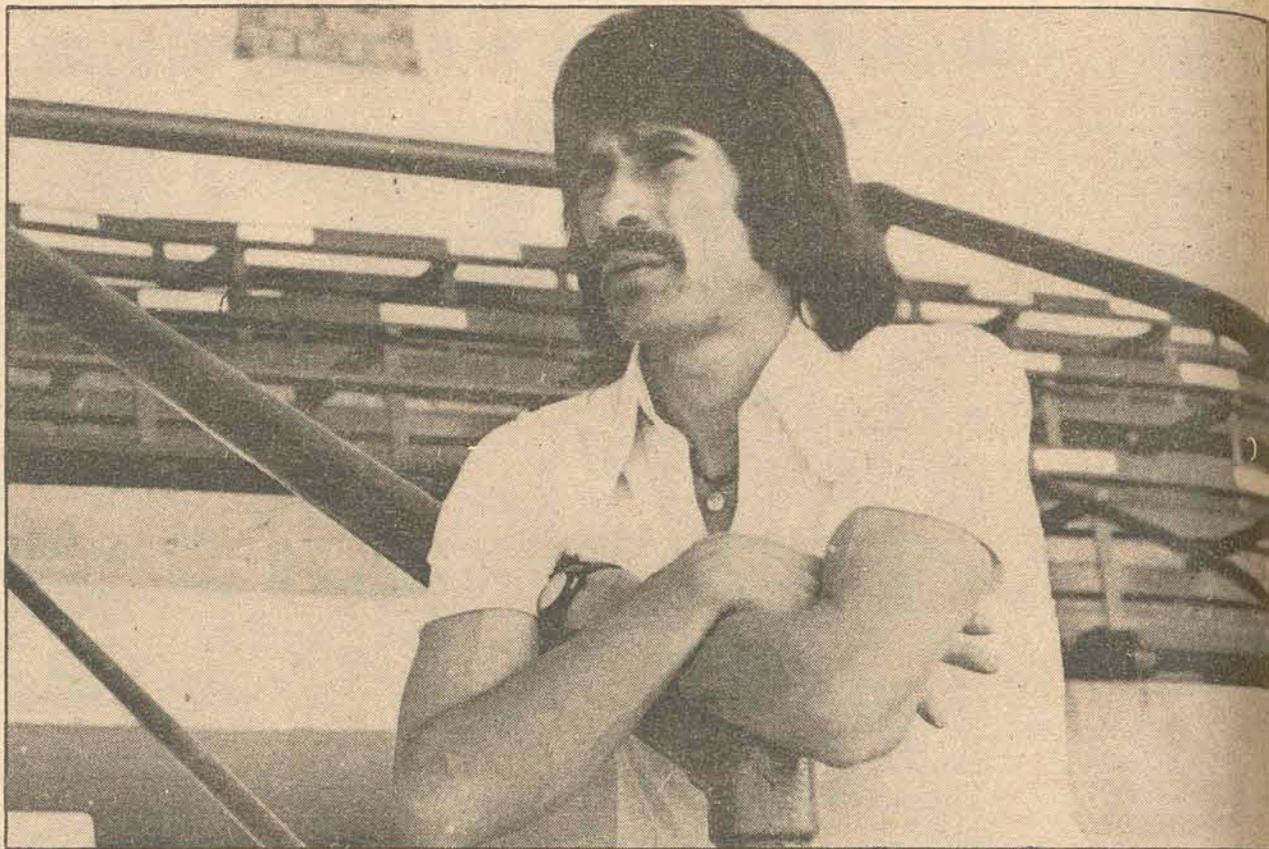
Carlos Castilhos, do Operário, uma das opções do Fluminense.



# OS 19 DA COPA AMÉRICA

Rio - Com 30 minutos de atraso, o técnico Cláudio Coutinho chegou à sede da CBD para divulgar a relação dos 19 jogadores que integrarão a seleção brasileira para a partida contra a seleção da Bolívia, no próximo dia 26, quinta-feira, em La Paz, em jogo válido pela copa América. Foram convocados pelo técnico 19 jogadores, um a mais do que estava programado: os convocados foram os seguintes: Leão, Carlos., Toninho, Nelinho, Júnior, Pedrinho, Oscar e Amaral. Carpegiani, Zenon, Batista, Zico, Nilton Batata, Juari, Roberto, substituindo Sócrates, Zé Sérgio, Zeze, Renato, do Guarani e Adílio, Substituindo Falcão. Coutinho disse que escolheu os melhores do momento. Os jogadores se apresentam hoje às 19 horas nas paineiras.

Terça e quarta fazem treinamento no campo do Flamengo e embarcam na quinta-feira pela manhã para a Bolívia, para enfrentar a seleção local.



O catarinense Zenon deve ser um dos titulares

## Goleada do São Paulo sobre a Portuguesa na despedida de Minelli

São Paulo - Um futebol apenas regular foi o suficiente para o São Paulo derrotar a frágil equipe da Portuguesa de Desportos, por 3 a 0, no único clássico da rodada de ontem do Campeonato Paulista. A partida, disputada no Estádio do Pacaembu, teve a direção de Ulisses Tavares Miranda, que expulsou Zé Sérgio e Daniel Gonzalez no segundo tempo, e a renda (fraca), somou Cr\$ 691 mil 470. A surpresa da rodada, foi a derrota do Corinthians para o Botafogo em Ribeirão Preto.

O São Paulo abriu a contagem aos 30 minutos de jogo, com um gol de Zé Sérgio, depois de receber um passe de Serginho. No segundo tempo, Neca, aos 21, e Serginho, de pênalti, aos 34, aumentaram a vantagem do time orientado pelo técnico Rubens Minelli que permanecerá no clube até o fim do mês, quando passará a dirigir a Seleção da Arábia Saudita, mediante um contrato de três anos firmado com os dirigentes árabes.

A Portuguesa voltou a decepcionar sua torcida, não chegando a ameaçar o São Paulo em momento algum. O pequeno público que compareceu ao Pacaembu acabou assistindo um clássico sem grande motivação, tal a supe-

rioridade do time são paulino. Equipes: São Paulo - Valdir Pêres, Hamilton, Estevam, Bezerra e Airton, Chicão (Jaime), Wilson Tadei e Neca (Teodoro), Edu, Serginho e Zé Sérgio. Portuguesa - Helio, Quaresma (Dema),

Bosco, Bolivar e Toninho Braga, Daniel Gonzalez, Paranhos e Wilson Carrasco, Caio, Tata e Jorge Luiz.

Numa partida bem movimentada e de bom nível técnico o Palmeiras derrotou o Guarani, por 1 a 0, no Estádio Brinco de Ouro da Princesa,

em Campinas, quebrando um tabu, pois não conseguia vencer o campeão brasileiro há varios jogos. O gol foi marcado por Jorginho, aos 44 minutos do primeiro tempo.

Melhor equipe do campeonato o Palmeiras desta vez

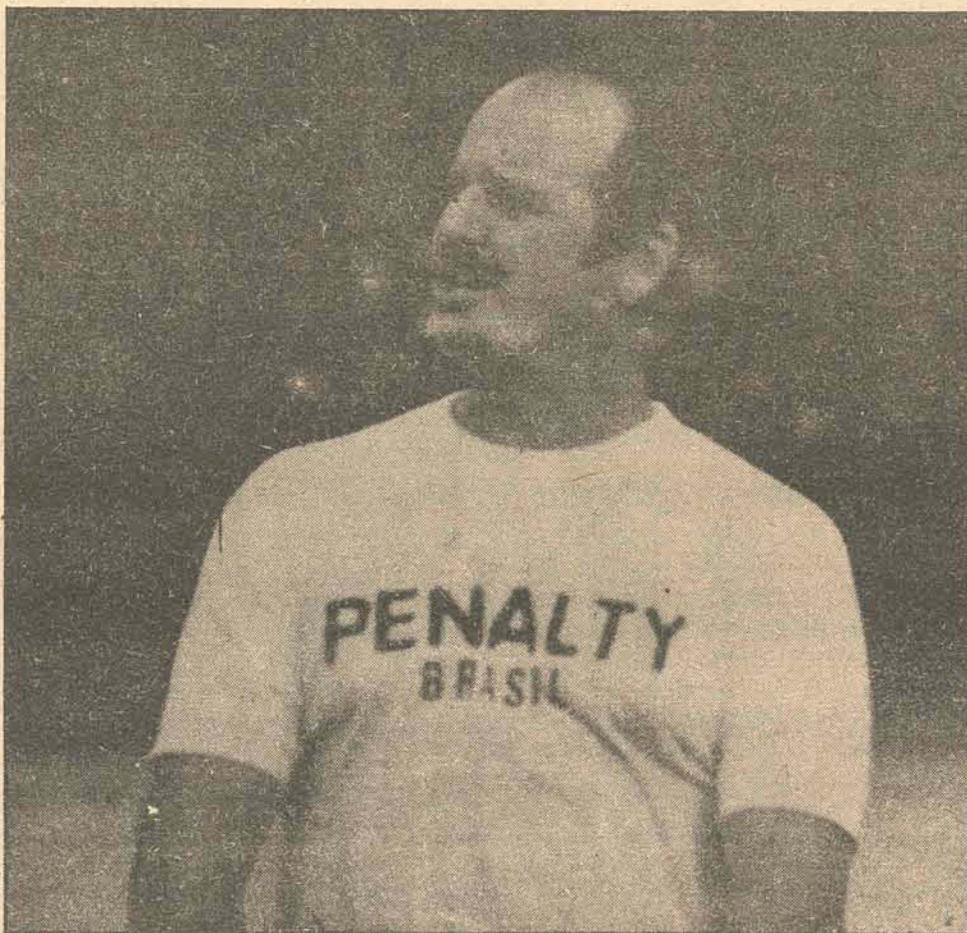
não se deixou impressionar com a torcida do Guarani e, jogando com objetividade, conseguiu a vitória, mantendo-se na liderança isolada do campeonato, com 13 pontos ganhos no Grupo D.

No segundo tempo, para conter a pressão da equipe local, o técnico Telê Santana mandou o meio-campo tocar mais a bola e colocou César no comando do ataque, em lugar de Picolé.

As equipes jogaram assim: Guarani - Neneça, Mauro (Caica), Gomes, Edson e Miranda; Zé Carlos, Renato e Zenon; Capitão, Careca e

Bozô (Paulo Borges). Palmeiras - Gilmar; Soter, Belfusão, Polozzi e Pedrinho; Pires, Zé Mário e Jorge Mendonça; Jorginho, Picolé (César) e Baroninho.

Demais resultados dos jogos de ontem do Campeonato Paulista da divisão especial: Botafogo 3 x 1 Corinthians; Guarani 0 x 1 Palmeiras; São Paulo 3 x 0 Portuguesa de Desportos; Noroeste 0 x Santos; America 0 x Ponte Preta; XV de Nov. Pir. 1 x Juventos; Velo Clube 0 x Comercial; XV de Jau 2 x São Bento; Internacional 1 x Ferroviária; Marília 2 x Franca.



Minelli: agora os dólares na Arábia

### LOTERIA/TESTE 452

1	X	2	D	T
1	Flamengo/RJ	Vasco/RJ	1	4 2
2	Fluminense/RJ	Volta Redonda/RJ	2	1 2
3	Botafogo/RJ	Americano/RJ	3	0 0
4	Campo Grande/RJ	América/RJ	4	0 1
5	Comercial CG/MS	Operário CG/MS	5	1 1
6	Grêmio/RS	Inter/RS	6	1 1
7	Rio Branco/ES	Vitória/ES	7	1 0
8	Atlético/MG	Cruzeiro/MG	8	0 1
9	Bahia/BA	Vitória/BA	9	1 1
10	Botafogo/SP	Corinthians/SP	10	3 1
11	P. Desportos/SP	S. Paulo/SP	11	0 3
12	Noroeste/SP	Santos/SP	12	0 0
13	Guarani/SP	Palmeiras/SP	13	0 1